ANNO LXVI — NUMERO 31 TERÇA-FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 9 de Fevereiro, ás 2 horas e 35 minutos da tarde.

No vapor *Una*, da Companhia Pernambucana, embarcou hoje o governador deste Estado, Dr. Adolpho Gordo, sendo acompanhado até o mesmo vapor por grande numero de amigos.

O Dr. Gordo pretende tomar na Parahyba o paquete nacional *Alagôas*.

RIO de JANEIRO, 10 de Fevereiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Foram exonerados á seu pedido os actuaes governadores dos Estados do Rio Grande do Sul, do Rio Grande do Norte e do Paraná.

— Foram nomeados governadores dos Estados:

Do Rio Grande do Sul, Julio Castilho;

Do Rio Grande do Norte, Joaquim Xavier Silveira Junior;

Do Paraná, Americo Lobo Leite Pereira.

— Foi nomeado intendente geral da armada, o contra-almirante José Marques Guimarães, sendo exonerado o actual.

— No paquete *Atrato* que partio hoje á tarde para o Norte, embarcou o conselheiro João Alfredo Corrêa d'Oliveira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 9 de Fevereiro.

O Duque de Orleans, filho do Conde de Paris, declarou as autoridades que tinha vindo á França reclamar o seu direito para serviço militar.

O Tribunal de Policia correccional adiou para quarta-feira o seu julgamento.

ROMA, 9 de Fevereiro.

Falleceu hoje o Cardeal Pecci, irmão do papa Leão XIII.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1890

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

VI

(Continuação)

Mas nem esses favores, nem a sua popularidade, nem a sua grande reputação como professor de eloquencia sagrada, encargo que desempenhou por muitos annos, foram bastantes para torcer a sua vocação; assim foi que depois de ter desempenhado com zelo exemplar varios lugares na sua ordem, volveu a submergir-se de novo na soledade do claustro, do qual parecia não haver sahido senão para arrebatar, admirar e sua illustrar a multidão por meio da palavra.

Seus estudos, sua vocação, seu mysticismo, sua vida ascetica e contemplativa não lograram banir-lhe da alma o sentimento da patria; pelo contrario, este se manifestava esplendido e santificado pelo seu fervor religioso; e o grande caudal de poesia retido em seu espirito, e as aptidões de que dispunha para o genero descriptivo, fizeram com que os pensamentos lhe brotassem do cerebro com toda a magestade do infinito e toda a sublimidade da inspiração. Deus e a patria—aspiração deste mundo, elevando se como uma prece até ao throno do eterno, tal era o sentimento de frei Francisco de S. Carlos.

De todas as suas producções poeticas a unica que veio a luz publica da imprensa, foi o poema epico Assumpção da Santissima Virgem. Nesta obra, como em seus sermões, transparece a fé religiosa, o amor da patria, unicos moveis da sua vida; a primeira como um hymno da sua alma possuida do sentimento da divindade, a segunda como complemento da primeira. Assim é que no seu Paraiso cresce a palmeira e o coqueiro, fructifica a mangueira e o cajueiro, espalma-se a bananeira e debruça seus dourados cachos sobre a campina relvada onde medra o ananaz com sua corôa invejavel; as flores que embalsamam o ambiente são tropicaes, os arroios que alli murmuram nascem do Corcovado, e a esplendida natureza da terra que o vio nascer é a que elle reproduz no eden terrestre. Dir-se-ia que o pintor preparara as suas tintas com os varios matizes desses vegetaes riquissimos que desde o pão brazil até á herva bertalha produzem coloridos admiraveis e inimitaveis, que de uma larga folha da taioba fizera a sua palheta, e da plumagem gentil do colibri iriante os seus pinceis. Onde resalta principalmente o seu espirito patriotico é na descripção do Rio de Janeiro.

Ouçamos o poeta:

Rio de Janeiro

A cidade que alli vedes traçada,
E que a mente vos traz tão occupada,
Será nobre colonia, rica e forte,
Fecunda em genios, que assim o quiz a sorte.
Será pelo seu porto desmarcado,
A feira do ouro, o emporio frequentado,
Aptissimo ao commercio; pois profundo
Póde as frotas conter de todo o mundo.
Será de um povo excelso, germe airoso
Lá de Lysia, o lugar mais venturoso.
Pois ...
O centro deve ser da monarchia.
Alçaram outras no porvir da idade
Os tropheus que tiverem por vaidade.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

Decreto n. de de Janeiro de 1890

Estabelece regras pelas quaes devem os officiaes do exercito ser reformados voluntaria ou compulsoriamente.

O chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, considerando:

que é a carreira militar aquella em que a robustez physica e a plenitude de forças constituem condições essenciaes para os que a ella se consagram e que taes requisitos, falhando, por força das leis naturaes, aos que attingem idade avançada, é prejudicial ao publico serviço a continuação dos officiaes nestas condições em actividade;

que, como se comprehende pela diversidade das funcções inherentes aos differentes postos, é necessariamente vario o limite da idade de aptidão physica para o exercicio de cargos que possam competir-lhes:

que é de máos effeitos moraes, como a observação o demonstra, a permanencia em um mesmo posto durante um longo periodo, por isso que d'ahi dimana o desanimo para os que melhormente poderão desobrigar-se dos encargos que lhes são proprios, arredando da vida activa os que estão real e effectivamente incapazes de bem desempenhar commissões arduas como o são as da vida militar;

que é de justiça assegurar uma retirada honrosa aos que esgotam as suas forças e consomem a vida inteira sacrificando-se pela patria;

Decreta:

Art. 1.° Além dos casos previs os pela lei n. 260 de 1 de Dezembro de 1841 serão reformados voluntaria ou compulsoriamente os officiaes do exercito que attingirem as idades determinadas na seguinte tabella, abonando-se-lhes uma gratificação addicional correspondente ao tempo de serviço, como nella vai mencionado.

Postos	Reforma voluntaria	Reforma compulsoria	Gratificação addicional
Marechal de exercito	69	72	Tantas vezes 100$ annuaes quantos forem os annos que excederem a 30 de serviço.
Tenente-general . .	67	70	
Marechal de campo .	65	68	
Brigadeiro	62	65	
Coronel	58	62	Tantas vezes 70$ annuaes quantos forem os annos de serviço que excederem de 25
Tenente coronel . .	56	60	
Major	52	56	
Capitão.	47	52	Tantas vezes 50$ annuaes quantos forem os annos de serviço que excederem de 25
1.° tenente ou tenente.	43	48	
2.° tenente ou alferes.	40	45	

Art. 2.° A gratificação addicional a que se refere o artigo anterior será a correspondente ao posto em que se achar o official quando attingir a idade limite; no caso, porém, de ser este graduado no posto immediatamente superior, considerar-se ha como se estivesse provido na classe de que tiver a graduação.

Art. 3.° Os officiaes que em virtude deste decreto tiverem de ser reformados e não contarem ainda 25 annos de serviço, perceberão o soldo integral das respectivas patentes.

Art. 4.° O official que contar 30 annos de serviço tem direito a reforma.

Art. 5.° O tempo de campanha continúa a ser contado pelo dobro para todos os effeitos da reforma, inclusive a percepção da gratificação addicional.

Art. 6.° Os officiaes que forem reformados por acharem-se comprehendidos no presente decreto, sel-o hão nos postos immediatamente superiores, percebendo as respectivas vantagens.

Art. 7.° Continuam em vigor todas as disposições relativas á reforma dos officiaes do exercito, salvo a parte agora alterada.

O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o faça executar.

Palacio do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, Janeiro de 1890, 2.° da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.—Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

Decreto n. de 31 de Janeiro de 1890

Crêa mais um banco de emissão sob apolices e fixa a importancia total della nos Estados Unidos do Brazil.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada em nome da nação, decreta:

Art. 1.° Para emissão sob apolices o estado de S. Paulo constituirá com o de Goyaz uma região com o seu banco.

Art. 2.° E' fixado em 200.000:000$ a emissão total sob apolices pelos quatro bancos emissores, tocando 100.000:000$000 á região do centro e 100.000:000$000 ás outras.

Art. 3.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 31 de Janeiro de 1890, 2.° da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.—Ruy Barbosa.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 30 de Janeiro foram reformados o marechal do exercito Marquez da Gavea, o tenente-general Visconde de Beaurepaire Rohan, os marechaes de campo Augusto Cesar da Silva e Innocencio Velloso Pederneiras, o marechal de campo graduado Augusto Frederico Pacheco e os brigadeiros Christiano Pereira de Azeredo Coutinho, Barão do Forte de Coimbra, José Angelo de Moraes Rego e José Lopes de Oliveira, continuando, porem, os dous primeiros no exercicio de conselheiros de guerra

—Por decreto de 30 de Janeiro foram promovidos: a marechal de exercito, o marechal do exercito graduado Visconde de Pelotas; a tenentes-generaes: o tenente-general graduado Hermes Ernesto da Fonseca e o marechal de campo Floriano Peixoto; a marechaes de campo: os brigadeiros José Simeão de Oliveira, Antonio Nicoláo Falcão da Frota, Barão de Anhambahy e Julio Anacleto Falcão da Frota; a brigadeiros os coroneis: de artilharia Luiz Henrique de Oliveira Eubank e Francisco Carlos da Luz; do estado maior de 1ª classe, Carlos José da Costa Pimentel e João Manoel de Lima e Silva; de cavallaria, Carlos Machado de Bittencourt, Antonio Germano de Andrade Pinto e João José Bruce; de engenheiros: José de Cerqueira de Aguiar Lima; e de infantaria, Antonio Joaquim de Bacellar.

— Foi transferido para o quadro extranumerario o capitão do 11° regimento de cavallaria João Propicio Carneiro da Fontoura.

— Foram transferidos:

Do 35° batalhão de infantaria para o 6° da mesma arma o tenente João Rabello da Rocha e deste para aquelle batalhão o tenente Antonio José Ribeiro.

Para o 10° regimento de cavallaria o alferes do 12° da mesma arma Francisco Candido de Brito Maciel e daquelle para este o alferes Raymundo Gonçalves de Abreu Filho.

Ministerio da Agricultura

Foi exonerado Ernesto Gernsgross do lugar de secretario da estrada de ferro de Taquary a Cacequy, no estado do Rio Grande do Sul; sendo nomeado para o referido lugar José Luiz Pinheiro da Silva, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

— Foram nomeados para a commissão incumbida dos estudos sobre a ligação das estradas de ferro do norte dos Estados-Unidos do Brazil: chefe da commissão, engenheiro João Crockat de Sá Pereira de Castro; chefes de secção, os engenheiros João Borges Ferraz e Francisco Luiz Loureiro de Andrade; engenheiro de 1ª classe, Ignacio de Moura; desenhista encarregado do escriptorio, Eduardo Augusto Guilherme Thompson; thesoureiro pagador, José Silverio Barbosa.

Ministerio da Marinha

Foi transferido para a 2ª classe da armada o 1° tenente José Augusto Vinhaes.

— Foi aposentado no lugar de pratico mór do porto do estado do Rio Grande do Norte o 2° tenente José Dias Pimenta, que tem 80 annos de idade e mais de 45 de serviço publico

— Ficou sem effeito a exoneração do capitão-tenente Candido Floriano da Costa Barreto de capitão do porto do estado do Rio Grande do Norte.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 8 DE FEVEREIRO DE 1890

Abaixo assignados, negociantes d'esta praça.—Não tem mais fundamento a reclamação, por quanto a lei n. 2,125 de 3 de Novembro ultimo, não consigna a imposição de que se trata.

Abaixo assignado, habitantes da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Goyanna para informar.

Abaixo assignados, residentes no logar Cedro do 4.° districto pa comarca do Limoeiro.—Sellem e voltem querendo.

Antonio José da Costa Araujo.—Opportunamente será concedido ao peticionario um lote de terras na colonia Suassuna. Quanto a concessão de passagem e dispensa de impostos para o material a que allude, só o governo geral poderá decidir.

Alferes Adolpho Bessone de Almeida.—Designo o 1.° batalhão de infantaria da guarda nacional para o peticionario ficar a elle aggregado

Bacharel Ascendino Lins de Albuquerque.—Ao supplicante fica marcado o praso de quatro mezes a contar de 30 de Novembro ultimo, para assumir o exercicio.

Antonio Justino Ferreira da Luz.—Este governo não póde conceder passagens para a Capital Federal.

Padre André Cursino de Araujo Pereira.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.—Dê-se por certidão.

Benjamin Ismael Alvaro dos Santos.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Barreiros para informar, devolvendo o requerimento que lhe foi remettido para o mesmo fim em 31 de Outubro ultimo.

Bellarmino da Cunha Côrte.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda

Bacharel Bellarmino Cesar Gondim.—Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia do Beberibe.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana.—Aguarde a concessão do credito solicitado.

Domingos Ferreira de Moraes.—Informe o director da colonia Isabel.

Fielden Brothers.—Remettido ao inspector do Thesouro do Estado para attender, não havendo inconveniente.

Tenente Franklin Minervino Martins.—Informe o commandante superior da guarda nacional, da comarca de Cimbres.

Bacharel Herculano Bandeira de Mello.—Para ser abonada a gratificação de que allude o peticionario, é mister que pelo poder legislativo seja concedido o respectivo credito, em vista do aviso de 13 de Fevereiro de 1880 citado pelo de 30 de Novembro ultimo expedido pelo Ministerio da Justiça.

Honorio Pereira da Silva.—Ao commandante do corpo de policia para tomar na consideração devida.

Joaquim Antonio dos Santos Lima.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Severino de Almeida Pedrosa.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José de Calasans Vieira de Souza.—Entregue-se, com recibo.

Levino Vieira de Macedo Lima.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Liberata Leopoldina Vital.—O pagamento requerido depende da existencia de recurso nos cofres do Thesouro do Estado, ao qual deverão ser apresentados os attestados de frequencia na presente petição exhibidos.

Maria da Luz Gitirana.—Remettido ao regedor do Gymnasio Pernambucano para attender a peticionaria, havendo vaga.

Maria Leopoldina Pires Ferreira.—Sim, mediante recibo.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe a Intendencia Municipal de Iguarassú.

Padre Nuno Theodoro da Costa.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Sociedade Anonyma Usina João Alfredo.—Informe a commissão encarregada de dar parecer sobre engenhos centraes.

Sociedade Monte Pio dos Voluntarios da Patria de Pernambuco.—Encaminhe-se, pagando o porte na repartição dos Correios.

Virginio Horacio de Freitas.—O peticionario deve aguardar que o Tribunal da Relação profira o julgamento necessario.

Vigario Zeferino Ferreira Velloso.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1890

O porteiro,
H. Maciel da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 31.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1890.

Cidadão.—Participo-vos que ante-hontem e hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes José Ferreira Campos, Silvino Alves Pereira, Raymundo Marçal, Antonio Correia de Araujo, Paulo José Severino da Silva, José Antonio dos Santos, Antonio Dantas da Silva, Manoel Mamede Joaquim, Jorge Francisco do Nascimento, Severo José Francisco, Joanna Eugenia da Conceição, Manoel Francisco dos Santos, Antonio Joaquim Carlos, José Marcelino Paes Barreto, Rosa Maria da Conceição ou Rosa das Chagas, Evaristo Alves da Silva, Antonio Firmo Xavier, Gregorio Manoel da Veva Cruz e José Vieira da Cunha.

— Falleceu ante hontem na enfermaria d'aquelle estabelecimento, victima de tisica pulmonar, o sentenciado Miguel Alves de Oliveira

— Communicou-me o delegado do termo de Olinda, que ante-hontem cerca de 8 horas da noite e no lugar Salgadinho, o individuo de nome Cypriano de tal ferio gravemente a Francisca Maria do Espirito-Santo e ao octogenario Felippe Santiago que interviera na lucta que antes tiveram com o fim de accommodal-os.

Contra o delinquente, que evadio se, procede-se na forma da lei.

— No dia 3 do corrente effectuou o delegado do termo do Brejo a prisão do individuo de nome Pedro Antonio do Nascimento, pronunciado por crime de ferimentos na comarca de Caruarú.

Communicou-me o delegado de Granito, que, no dia 24 do mez findo, o individuo de nome Carlos Cornelio de Alencar disparara traiçoeiramente uma pistola contra o sargento José Victoriano Pereira da Silva, commandante do destacamento estacionado n'aquelle termo, o qual deixara de ser victima por ter a tempo se desviado.

Contra o delinquente que se evadio, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Pelo Dr. delegado do 2.° districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4.° districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Apollonio Claudio da Matta como autor do defloramento praticado na menor Maria Candida de Siqueira Cavalcante.

— Entraram em exercicio Antonio Correia Maia, subdelegado do districto do Peres.

José Francisco do Amaral, subdelegado do 1.° districto de Limoeiro, na qualidade de 1.° supplente.

Joaquim Manoel da Costa, delegado do termo de Ipojuca.

Naziazeno Florentino dos Santos, delegado de Canhotinho, na qualidade de 2.° supplente.

Alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos, delegado de Jatobá de Tacaratú

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1890

Ordem Terceira de S. Francisco.—Certifique se.

Francisco Quirino do Sacramento.—Informe a 1.ª secção.

— 7 —

Olympia Maria Cezar de Mello.—Indeferido em vista das informações.

João Ramos.—A' 1.ª secção para fazer as devidas notas.

Manoel Florencio de Moraes Pires.—Sim, em vista das informações.

EXTERIOR

EUROPA

O paquete inglez *John Helder*, que ante-hontem passou para o sul, trouxe datas da Europa que alcançam de Lisboa á 29 de Janeiro proximo findo, adiantado seis dias ás trazidas pelo francez *Nerthe*.

Alem das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica competente, eis as demais noticias de que foi portador o referido paquete *John Helder*.

Hespanha

Sobre este paiz escreveu em 29 de Janeiro o nosso referido correspondente:

Mais depressa do que se esperava, o Sr. Sagasta apresentou se com o seu novo ministerio na camara, no dia 22 do corrente.

O *El Imparcial*, descrevendo a sua apresentação, diz que nesse acto não se deu particularidade alguma digna de menção.

O Sr. Sagasta fez a historia da crise, mas parece que com pouca fidelidade, porque o mesmo *Imparcial* diz: « que para alguma cousa servirá o Sr. Sagasta, menos para historiador.

Explicando a crise, disse ter ella sido filha da doença de um ministro, e do desejo que tinham alguns outros de se retirarem do ministerio, e não do falta de confiança nem da corôa, nem do paiz.

Deixou de fallar no que se passou com o Sr. Alonso Martinez, e terminou contando como tinha sido de novo chamado, aproveitando esta nova ida ao paço para fazer uma diversão sobre a molestia do rei, e terminou declarando que o novo gabinete fará tudo quanto lhe for possivel para cumprir o programma do partido liberal.

Seguio se lhe o Sr. Silvella que, contou anecdotas, ás quaes e a quem respondeu o Sr. Sagasta, declarando ter chegado o momento da paz e da conciliação com os que foram seus amigos, *e com os que espera que ainda hão de ser.*

Declarou que a tal conciliação ia a bom caminho; que o governo estava resolvido a fazer discutir e approvar o orçamento e o suffragio universal, e que se surgissem obstaculos parlamentares, aconselharia a maioria a que recorresse aos meios que lhe faculta o regimento, para que o trabalho parlamentar não fosse esteril.

— Diz se que o Sr. Martos, pouco satisfeito com a solução da crise, aproveitará a primeira occasião para interpellar o Sr. Sagasta, auxiliando o os Srs Capola e Romero Robledo.

— O novo ministro da justiça, o Sr. Puigcerver, visitou ha dias o nuncio.

— Para a presidencia da commissão dos orçamentos, vaga por haver entrado para o ministerio o Sr. Eguillar, indica se o duque de Almodovar.

— O Sr. Romero Prin, conselheiro que era da marinha, desistio do seu cargo, diz se que por estar em desaccordo com o novo ministro. O Sr. Sagasta trabalha para que elle retire a sua desistencia, mas não se espera que o consiga

O novo ministro da guerra, Sr Bermudes Reina, declara querer as reformas do general Cassola, como as quer o exercito. Quer a divisão territorial e o serviço militar obrigatorio.

Discute, porém, a opportunidade das reformas, sobretudo quando a missão da actual camara e do actual governo está limitada á approvação dos orçamentos e á votação do suffragio universal.

O novo ministro do fomento, duque de Vesagua, D. Cristobal Colon y de Lacerda, grande de Hespanha de 1ª classe desde 1537, marquez de Jamaica desde 1867, é descendente do celebre navegador genovez descobridor da America, e é por isso almirante titular das Indias

E' formado em direito pela universidade de Madrid. Foi deputado em varias legislaturas desde 1871 a 1877, em que por direito de concessão tomou assento na camara hereditaria.

Figurou na politica pela primeira vez em 1868, como filiado no partido radical de que se affastou em 1873, quando D. Amadeu de Saboya abdicou.

Figurou depois entre os fundadores da Esquerda dymnastica. Foi presidente do conselho superior de agricultura, commercio e industria. E' orador eloquente e persuassivo.

O novo ministro da marinha não tem vida politica. E' natural do Ferrol, entrou na armada em 1842, e é contra almirante desde 1886.

Commandou a corveta *Santa Luiza* e as fragatas *Blanca* e *Asturias*. Foi membro do conselho superior de guerra e marinha. Fez a campanha da Africa. Não pertence a nenhuma das camaras legislativas.

Possue algumas das mais consideradas distincções honorificas militares do paiz visinho.

— No domingo, 19, houve em quasi toda a Hespanha uma nova e grandiosa manifestação de simpathia para com Portugal

Em Madrid, Saragoça, Granada, Barcelona, Valencia, Santander, Sevilha, e n'outros muitos pontos, os consules de Portugal receberam a visita e bilhetes dos homens mais illustrados dos partidos liberaes Em muitas cidades os estudantes realisam grandiosas manifestações

A importante sociedade Ibero Americana dirigio o seguinte telegramma ao Sr. Serpa Pimentel, presidente do conselho de ministros em Portugal:

« A associação Ibero Americana expressa a sua grande sympathia pela causa da nação portugueza, no conflicto britannico. »

— Uma nota da Agencia Fabra diz que, como é possivel que se pretenda extraviar a opinião sobre as tendencias dominantes da Hespanha, é preciso fazer constar que a maioria dos homens politicos hespanhoes julgam um sonho irrealisavel a união iberica, porém consideram conveniente e necessaria a alliança intima e a mesma politica externa para fazer prevalecer a força da peninsula nos conselhos da Europa, sempre debaixo da base da autonomia e independencia de cada paiz; pois assim como os portuguezes não querem renunciar a sua gloriosa nacionalidade os hespanhoes tambem desejam conservar a sua.

— O Sr. Labra, deputado republicano, annunciara no congresso dos deputados uma discussão sobre os acontecimentos de Portugal. No seu discurso trataria da mobilisação das tropas na fronteira portugueza, do cumprimento do art. 12 da convenção de Berlim, e da conveniencia da união iberica.

— O Sr. Sagasta pedio ao Sr. Labra para adiar para 27 a sua interpellação sobre Portugal, porque deseja assistir á sessão do congresso, o que hontem lhe era impossivel. Um jornalista teve uma conversação com o Sr. Labra, que lhe disse, não querer por forma alguma a união iberica; mas o que advogará será a approximação politica, commercial e moral de ambos os paizes, conservando a respectiva independencia.

« Desejo, accrescentou, que esta approximação não seja obra de nenhum partido, porem de caracter completamente nacional hespanhol.»

Effectivamente o Sr. Labra começou no dia 27 a sua interpellação, protestando contra a violencia do gabinete inglez para Portugal, e declarou que nem os republicanos, nem os monarchicos hespanhoes sonham nada contra a independencia de Portugal, cuja conservação julgam necessaria.

Respondeu o marquez de La Vega de Armijo, ministro dos estrangeiros, dizendo que o governo professa sinceramente carinhos e sympathias para com Portugal; negou redondamente o boato de ce concentração de forças na fronteira, porque ninguem pensou nunca em attentar contra a independencia de Portugal. Recordou as entrevistas dos finados reis D. Affonso XII e D Luiz I, em que sempre se gritou: « Viva a Hespanha! Viva Portugal! »

Com respeito a convenção do Congo celebrada em Berlim, disse que a sua posição o obrigava a gurdar reserva, não podendo agora revelar o criterio do governo, sobre o assumpto.

— O telegramma que falla da interpellação do Sr. Labra, no congresso hespanhol, é muito laconico para se poder apreciar com exactidão os termos della. Se, porem esse telegramma condensa fielmente a substancia da discussão, não se pode deixar de reconhecer, que esta se manteve correcta e prudente, tanto por parte do deputado interpellante, como por parte do ministro, que lhe respondeu, e a quem a sua posição official impunha grande reserva

Acostumados, por vezes, a imprudencias no fallar e no escrever dos nossos visinhos, sobre as cousas portuguezas, não pudemos deixar de festejar o criterio, que parece agora dirigil os, e que sem prejudicar nenhum dos grandes pontos de vista a que ha a entender sabe respeitar os justos melindres do nosso paiz, poupando-nos mais uma amargura na crise que nos traz sobreexcitados, e prendendo o nosso reconhecimento pelos testemunhos de uma boa amisade.

A estes sentimentos devemos corresponder com lealdade e cordialidade. Estimaremos que a communidade dos interesses e os estreitamentos das sympathias, approximem cada vez mais os dous povos, para cada um delles, embora mantendo a sua respectiva autonomia, possa melhor cumprir a sua missão historica, libertados do egoismo e da especulação estrangeira, que ate agora os tem embaraçado e opprimido no desenvolvimento das suas forças e da sua preponderancia.

E' assim que se expressava uma folha de Lisboa, interpretando os sentimentos mais cordatos da maioria da população portugueza, que por ora se contenta com a bandeira azul e branca.

— Na mesma sessão do congresso hespanhol, o Sr. Labra, dirigindo-se ao marquez de La Vega de Armijo, estudou os fins do tratado de Berlim, e perguntou se o governo permanecerá na passividade, quando a Inglaterra violou o art. 12 do tratado.

Explicando depois, felicitou-se por não ter havido concentração de forças na fronteira, e terminou declarando que não estranha que algum jornal tenha revelado receios, pois alguns orgãos da imprensa propalaram o falso boato de que a Hespanha pretendia lançar-se em politica de aventuras.

O marquez de La Vega de Armijo, replicando, disse: « Não vejo que periguem as instituições do reino visinho, nem acho que tenha que ver o conflicto entre Portugal e a Inglaterra com a monarchia ou a republica »

Ficou terminado o incidente, passando-se a outros assumptos.

O extracto do *Correo* sobre a sessão do congresso publica como sendo do marquez de La Vega de Armijo as seguintes palavras:

« Na questão importantissima levantada entre Portugal e a Inglaterra, a attitude da Hespanha, como potencia signataria do tratado de Berlim, será conveniente, sem que elle ministro possa accrescentar uma palavra mais pela resonancia que as suas palavras poderiam ter. »

A respeito das relações entre Portugal e Hespanha, publicava o *Imparcial* de Madrid ha poucos dias um telegramma transmittido de Lisboa por um correspondente seu no qual se festejam as opiniões de alguns jornaes de Lisboa, sobre a alliança de Portugal com o reino visinho. Applaude se neste telegramma o parecer daquelles jornaes sobre esse ponderosissimo assumpto, accrescentando-lhe vivas exhortacões ao commercio hespanhol, para que elle traga ao mercado portuguez os productos da industria hespanhola.

Cita em seguida o referido correspondente os tecidos de lã e algodão da Catalunha e os ferros e aços da Byscaia e das Asturias, como exemplares da industria hespanhola dignos de serem preferidos pelos portuguezes aos productos similares de origem ingleza. A este respeito publicara o mesmo jornal outro telegramma, por meio do qual a junta do trabalho nacional de Barcelona propunha ao commercio de Lisboa e Porto estreitar as relações commerciaes entre os dous paizes.

Os jornaes de Londres já se referem a esta guerra commercial, que para a Inglaterra não é, por certo, a menos temida.

— A minoria republicana do congresso resolveu interpellar o governo sobre a concentração de forças na fronteira portugueza, manifestar o seu desejo de chegar a uma alliança com Portugal, e pedir que se influa quanto possivel em seu favor, advogando o cumprimento do estipulado no art. 12 do acto da conferencia de Berlim.

— Por ultimo o convite da Liga Internacional de Paz em Barcelona, deliberou telegraphar aos seus companheiros de Inglaterra, França, Italia e Belgica, afim de que o governo inglez aceite, como propunha o portuguez, a arbitragem para resolver o conflicto, especialmente a Gladstone, Almiscar, Cipriani e Aros, socios honorarios da *comité* de Barcelona.

— A camara dos deputados approvou por 143 votos contra 31 o artigo 1° do projecto de lei que estabelece o suffragio universal.

— O rei menino está restabelecido. Com tudo, no dizer de homens entendidos na sciencia medica, por sua constituição delicada e a sua constante debilidade, ha de ser alvo de muitos cuidados, afim de se evitar que se repitam os colapsos, e se desenvolva a temida meningite suberculosa, de que tanto se tem occupado a imprensa.

— A noticia do fallecimento de D. Amadeu de Saboya produzio em Madrid e em toda a Hespanha uma grande dor. Esta dor não se manifestou entre os seus antigos ministros e servidores, mas entre os republicanos e liberaes, que fazem justiça aos seus sentimentos leaes e democraticos.

— Falla se na publicação de um novo jornal *La Reforma*, que será orgão do general Cassola, e defenderá a idéa da dissolução dos actuaes partidos, idéa que o Sr. Cassola desde ha tempo acaricia, de accordo com Martos, e que já uma vez expoz nas cortes.

— O governo da republica do Chile offereceu ao distincto escriptor catalão D. Compreyo Gener, a cadeira de historia e philosophia, e a direcção da escola de altos estudos, nomeando o ao mesmo tempo academico e pedindo-lhe que marque as condições para a aceitação dos ditos cargos.

São honra e distincção merecidas.

— Os successos que se vão desenrolando em Portugal não podiam deixar de produzir viva impressão em Hespanha E para nós, é de interesse, e deve ser assumpto para meditações e estudos, o reflexo dessas impressões, e a indicação do corrente a que ellas obedecem.

A agencia Havas transmitte nos a este respeito o seguinte telegramma:

« Madrid, 27.—Na reunião effectuada hontem no Palacio das Sciencias, em Barcelona, advogou se a alliança da raça latina e a federação iberica, procurando os oradores demonstrar as vantagens que traria a ambos os paizes a união de Portugal e Hespanha. »

Leu-se um telegramma do Sr. Magalhães Lima, em nome dos republicanos portuguezes, agradecendo aos republicanos catalães a attitude que assumiram no conflicto anglo portuguez. Respondeu se lhe com outro telegramma, declarando que o povo catalão fazia sua a causa que defendem os seus irmãos portuguezes. Reinou grande enthusiasmo ».

Não temos de criticar, quer para applaudir, quer para censurar, o que se diz em Barcelona, e do accordo que parece persistir entre os republicanos portuguezes. As circumstancias são demasiado melindrosas, para que nos mettamos nessa empreza. O que fazemos votos é para que cada qual se compenetre bem dos seus deveres e que todos saibam pôr acima de quaesquer idéas partidarias as conveniencias da nação. Primeiro e acima de tudo a PATRIA!

Não accrescentaremos novas e terriveis complicações as difficuldades da conjunctura, que já são graves ».

E' nestes termos que um jornal monarchico de Lisboa commentava o telegramma da Havas:

La marée monte!

L.

MUTILADO

França

Foram fixadas para 6 de Fevereiro as eleições supplementares para substituir os deputados cujos diplomas a camara deu por nullos.

No senado, o Sr. Royer, presidente, proferio na sessão de 20 a allocução do estylo, agradeceu os reiterados testemunhos de confiança do senado, que o reelegeu pela nona vez para a sua presidencia, dizendo que a França, por uma brilhante manifestação eleitoral, affirmou a vontade que tem de encontrar no seio da republica a tranquillidade moral necessaria á evolução dos seus destinos, e concluio assim: « Mostrareis todo o bem que a patria espera da republica e da liberdade. »

Estas palavras foram cobertas de applausos.

O *Standard* considera impossivel a união latina.

— Na sessão de 21 da camara dos deputados, o Sr. Chiché, boulangista, interpellando o governo sobre as recentes nomeações para a magistratura dos antigos deputados batidos nas ultimas eleições, disse: « E' um desafio ao suffragio universal. A magistratura devia sempre continuar a ser a arca santa acima das discordias. »

O Sr. Thévenet, ministro da justiça, respondeu que os magistrados recentemente nomeados possuam titulos serios para o exercicio da magistratura e com certeza não deviam ter desaprendido a pratica das leis, preparando-as. (Applausos da esquerda).

Depois da replica do Sr. Chiché, a camara approvou por 301 votos contra 158 uma ordem do dia do Sr. Hurard, assentindo as declarações do governo.

— Foi annullada pela camara dos deputados a eleição do Sr. Defabaye, conservador, pelo Indre e Loire.

Foi tambem annullada por 247 votos contra 224 a eleição do Sr. Etcheverry, conservador reaccionario eleito em Mauléon (Baixos Pyreneus.)

Assevera-se que foi escolhido o czar para arbitro entre a França e a Hollanda relativamente á difficuldade na delimitação da fronteira da Guyana.

— O deputado Martineau, malquisto com a junta boulangista annunciou nos corredores da camara que vai mandar desafiar para duello o general Boulanger, por causa d'um telegramma deste, telegramma que elle reputa injurioso para si.

Bateram-se em duello os Srs. Eduardo Rotschild e o marquez de Gouy, ficando o primeiro ligeiramente ferido n'um hombro.

— O marquez de Breteuil membro da direita da camara dos deputados inquirio ultimamente sobre a situação que resulta do protectorado italiano da Ethiopia, e perguntou se o ministro dos negocios estrangeiros recebeu notificação do tratado feito pela Italia com os estados ethiopicos, e qual é actualmente alli a situação dos nacionaes francezes.

O Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros, respondeu que a Italia lhe notificou um artigo de tratado, notificação de que elle ministro lhe passou certificado; mas o tratado em si não foi ainda notificado.

Elle ministro aguarda ter conhecimento de todo o tratado para então discutir.

O Sr. Lokroy, republicano, requereu para transformar esta pergunta em interpellação.

A pedido do Sr. Spuller, foi a discussão adiada para uma data indeterminada.

— Dizem de Londres para o *Matin* que a interpellação do Sr. Flourens e a resposta do Sr. Spuller estão alli provocando a attenção publica.

— Trata-se dos direitos da pesca n'uma parte do territorio da Terra Nova, reconhecido á França pelo tratado de Utrech, confirmado pelo rei Georges III

Como se vê, os direitos da França não datam de hontem, e nunca até hoje foram seriamente contestados pelo governo.

Isto é tão exacto que um francez chamado Thoubé, depois de se ter entendido com o ministro dos negocios estrangeiros, foi installar-se na Terra Nova, para pescar a lagosta e o bacalhão em condições particulares de estabelecimento.

A lagosta é ha muitos annos, naquella região um producto commercial extraordinariamente lucrativo.

A pesca é de mais de 500,000 kilos.

Alem do *comptoir* de pesca Tchubé, cerca de 20,000 francezes partem todos os annos para a Terra Nova, onde fazem as temporadas da pescaria; arriscando regularmente nesse trabalho as suas pequenas fortunas e as suas vidas.

Estas pescarias da Terra Nova representam portanto um dos interesses francezes mais importantes

Succede agora, porém, que a Inglaterra contesta os direitos francezes com a seguinte razão:

A pesca faz-se com peixe e como as lagostas não são peixe, mas crustaceos—é prohibido aos francezes pescar á lagosta.

A questão podia resolver-se pela arbitragem; mas lord Salisbury parece estar pouco inclinado a aceital-a.

O *Standard* aconselha duas soluções: ou a compra dos direitos da França ou uma combinação.

Qualquer destas soluções, tem difficuldades praticas.

Não se acredita que a França troque por dinheiro os seus direitos, e duvida-se que os da Terra Nova deem por qualquer accordo.

Recorrer-se-ha á força?

E' o que resta ver.

— Falla-se na creação de mais um grupo na camara dos deputados.

Denominar-se-ha simplesmente *agricola* e será composto exclusivamente de republicanos

AMERICA DO SUL

Rio da Prata

Na Capital Federal foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 30 de Janeiro. Bocayuva, no discurso que pronunciou, pedio desculpa por fallar em portuguez: disse que por si nada merecia, vindo o seu valor de ser o representante da idéa democratica e de trazer as credenciaes de amizade ao povo argentino, não só por parte do governo, como do povo brazileiro.

Disse que tinha o maior prazer em ver á testa do movimento de sympathia Luiz Varella, amigo intimo e filho de um martyr.

Declarou que a revolução no Brazil inspirou-se em principios e não em odios; respeitou o Imperador, lembrando que a primeira medida foi garantir-lhe a vida e a de sua familia.

Concluio assegurando que o Brazil conta com a amizade de todas as republicas e tem fé que a amizade entre argentinos e brazileiros durará mais que o bronze das medalhas distribuidas.

Findo o discurso, a orchestra tocou o *Guarany* seguindo-se a distribuição das medalhas.

Houve um luncheon que foi muito concorrido.

Amanhã inaugura-se o segundo dique do porto.

Montevidéo, 30 de Janeiro.—O Dr. Enrique Moreno demora-se ainda aqui, em consequencia da enfermidade de um filho.

Está grassando a *influenza* na fabrica de Monteverde; estão atacados sessenta operarios.

Buenos-Ayres, 31 de Janeiro. O Sr Pilligrini, ministros da França, da Bolivia, e a directoria do Sociedade Portugueza de Beneficencia visitaram o Sr. Quintino Bocayuva.

Os paraguayos offereceram lhe um album e uma bandeira, pedindo que fosse hasteada em frente do hotel em que se acha hospedado o Sr. Quintino, para significar que com a republica acabaram os resentimentos entre o Paraguay e o Brazil.

A's sete horas e meia da tarde parte o Sr. Quintino para o Rosario.

Na segunda feira effectuar-se-ha a primeira conferencia relativa á reforma da convenção sanitaria.

A's oito horas e meia da manhã o Sr. Pilgrini, vice-presidente da republica, inaugurou a segunda doca do porto Madero.

O Sr. Cané, ministro argentino em Madrid, vai á Suecia em missão especial, tratar da questão de immigração.

Em Mendoza deram-se desordens, sendo disparados alguns tiros contra a casa do governador.

Montevidéo, 31 de Janeiro.—Tem augmentado a epidemia da *influenza*.

Foi declarado limpo o porto de Corumbá.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo vapor *Camillo*, entrado do sul ante-hontem, tivemos as seguintes noticias:

Capital Federal

Datas até 1.º de Fevereiro:

A'cerca da modificação porque passou o Ministerio, escreveram no dia 1.º do corrente:

— O *Jornal do Commercio*:

« Consta-nos que foi exonerado, a seu pedido, o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas o Sr. Dr. Demetrio Ribeiro, sendo nomeado para esse cargo o Sr. Francisco Glycerio.

« Foi-nos communicada a seguinte carta:

« 31 de Janeiro de 1890.

« Exm. Sr. generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca.—Consorciando os impulsos do meu patriotismo com os escrupulos doutrinarios que a minha lealdade politica não me permitte desconsiderar, sou levado a apresentar a V. Exc. a minha demissão do cargo de ministro e secretario dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

« E como penhor da aspiração que nutro de ver continuada em nome da ordem a acção do governo de que fiz parte, queira V. Exc. permittir-me que eu indique para substituir-me na pasta da agricultura o cidadão Francisco Glycerio

« Vosso concidadão e amigo.—*Demetrio Nunes Ribeiro* »

— *O Paiz*:

« O Sr. Dr. Demetrio Nunes Ribeiro pedio hontem demissão do cargo de ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

« O Sr. marechal Deodoro da Fonseca chefe do governo provisorio, accedeu ao pedido, e solicitou do ministro demissionario a indicação do cidadão que devia substituil-o.

« O Dr. Demetrio Ribeiro indicou o cidadão Francisco Glycerio, que foi logo nomeado ministro da agricultura

« A retirada do ministerio do Dr Demetrio não alienou do governo provisorio e da Republica a sua preciosa collaboração na obra da organisação da patria brasileira. Elle o garantio ao chefe do estado com todo o esforço do seu patriotismo.

« Vem substituil-o um cidadão que tem nome feito na democracia brazileira. E' o cidadão Francisco Glycerio um dos valentes patriotas que mais batalharam pelo advento da Republica, sabendo pelo seu caracter, pela amenidade do seu trato e por seus sentimentos de justiça, captar a confiança dos proprios adversarios politicos, que sempre o respeitaram e o estimaram.

« Formado na dura escola da propaganda republicana, apurou o seu espirito na experiencia e no estudo, e estamos certos, como estará o paiz, de que continuará dignamente a obra do seu antecessor, dando ao Brazil os serviços que elle póde exigir do seu talento e de sua dedicação á causa publica »

— A *Gazeta de Noticias*:

« Só hontem teve solução final a crise que, por nós denunciada e tantas vezes contestada pelo orgão official, e pelos orgãos officiosos, durante alguns dias perturbou a marcha serena do governo provisorio.

« Resolveu-se a crise pela sahida do Sr. Dr Demetrio Ribeiro, que pedio sua exoneração de ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

« Foi nomeado para este cargo o Sr. Francisco Glycerio, distincto chefe politico do Estado de S. Paulo, e cujo nome foi apontado pelo proprio Sr. Dr Demetrio Ribeiro. »

— Sobre o marechal Ayres Antonio de Moraes Ancora, fallecido em Paris, escreveu o *Jornal do Commercio*:

« Tendo assentado praça em 25 de Junho de 1846, foi promovido a alferes alumno em Maio de 1848, a 2.º tenente em Agosto do mesmo anno, a 1.º em Abril de 1852, capitão em Dezembro de 1857, a major em Janeiro de 1868, a tenente coronel em Junho de 1873 e a coronel em Janeiro de 1880, sendo as tres ultimas promoções por merecimento. Foi promovido a brigadeiro em Janeiro de 1885, e a marechal em Agosto de 1888.

« Contava antiguidade de Fevereiro de 1846, tinha o curso de estado maior de 1.ª classe e mais o 4.º anno.

« O marechal Ancora, era conselheiro de guerra, grão dignatario da Rosa, commendador de Aviz, cavalleiro do Cruzeiro e da ordem de Carlos III e tinha as medalhas de merito militar e commemorativa da campanha do Paraguay.

« Marchou para o Paraguay no estado maior do general Polydoro e junto ao Duque de Caxias foi encarregado do material de artilharia até que, adoecendo, regressou para o Brazil.

« O marechal Ancora, que estava na Europa pela segunda vez em importante commissão, desempenhou muitas outras na sua patria tendo sido por muitas vezes director do Arsenal de Guerra desta capital, onde prestou relevantes serviços.

« Era socio benemerito de diversas sociedades artisticas, litterarias e beneficentes, tendo prestado a todas o seu valioso concurso.

« Geralmente bemquisto, o seu passamento produzio dolorosa impressão em todos que o conheceram e com elle trataram. »

— Lê-se na mesma folha sobre o emprestimo externo de Pernambuco:

« O Sr. governador do estado de Pernambuco passou telegramma ao Sr. ministro da fazenda, communicando que o Sr. Visconde de Figueiredo telegraphára da Europa que não se realisou o emprestimo para aquelle estado. »

Estado da Bahia

Datas até 6 de Fevereiro:

Lê-se no *Diario de Noticias* de 3:

« Hoje, pelas tres horas da manhã, chegou a este porto uma lancha do lugre portuguez *Joven Alberto*, conduzindo a tripolação do mesmo navio, composta de onze pessoas, inclusive o capitão Sr. Antonio Mollido, o qual foi a pique hontem, ás duas horas da tarde.

« O *Joven Alberto* que sahira do Rio de em lastro a 5 de Janeiro, com destino ao Maranhão, desarvorou no dia 30, e abrio agua em tanta quantidade que foi impossivel qualquer medida para salval-o. »

— Lê-se na mesma folha, de 4:

« No dia 19 do mez proximo passado, na villa de Macahubas, um menino de 13 annos de idade, criado do Sr. capitão Porfirio José Brandão, assassinou barbara e publicamente, com duas facadas, uma pobre senhora casada, mãi de seis filhos, produzindo-lhe a morte instantaneamente.

« O delegado do termo prendeu o delinquente e fez corpo de delicto na assassinada.

« A população ficou indignada com esse crime »

« Nessa mesma villa, dias depois, o soldado do corpo de policia Antonio Motta da Silva assassinou publicamente, dentro da cadeia, onde se achava em cumprimento de sentença, o preso Manoel Estevão, maior de sessenta annos de idade, disparando sobre elle um tiro de carabina, cuja carga empregou-se no craneo do infeliz.

« O delegado de policia, achando-se doente, officiou ao juiz municipal do termo para proceder a todas as diligencias policiaes precisas.

« Tendo essa autoridade pedido a prisão do delinquente ao commandante do destacamento, este negou-se a entregar o mesmo, allegando que só por ordem de seu commandante o faria.

« As diligencias policiaes foram todas feitas em acto continuo. »

Pelo vapor costeiro tivemos as seguintes noticias:

Estado de Sergipe

Datas até 1º de Fevereiro:

Chegara a commissão que tem de proceder aos estudos da ferro-via de Simão Dias.

Foram dissolvidas as camaras municipaes do Riachão e Santa Luzia, sendo nomeados os conselhos de intendencia seguintes:

Riachão—Padre Manoel Luiz da Fonseca, presidente, capitão Antonio Baptista de Oliveira e Luiz da Rocha Borges.

Santa Luzia—Jesuino Dias da Costa, presidente, Domingos Cardoso de Menezes Barretto e Sezinando de Souza Vieira.

— O governador do Estado, por acto de 25 de Janeiro, creou o imposto de capitação, na razão 1$000, por individuo maior de 21 annos com destino ao pagamento da divida do Estado e ao serviço da instrucção publica.

Lê-se no *Estado de Sergipe* do 1º do corrente:

— Voltou de sua excursão o cidadão Dr. chefe de policia Heraclito Diniz Gonçalves, tendo dado caça mais uma vez de não pequeno numero de bandidos que se occupavam em juntar animaes, entre elles o muito conhecido Antonio *cigano*.

« Com os bandidos foram apprehendidos cavallos, em numero de 16.

« N'essa diligencia foi o cidadão Dr. chefe de policia auxiliado pelo major do corpo de policia, cidadão 1º tenente Ivo do Prado, que manifestou na direcção da força sob seu commando affabilidade e energia condignas a seu distincto caracter.

« Continue o cidadão Dr. chefe na faina a que se tem empregado, fazendo assim um bem ao povo d'este Estado. »

Estado das Alagoas

Datas até 8 de Fevereiro:

Estivera no porto de Maceió o transporte nacional *Madeira* que no dia 8 seguio para Aracajú.

Nada mais referem os jornaes digno de nota.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 29 de Janeiro de 1890

Teem extranhado alguns periodicos da opposição e alguns discursadores de comicios e conferencias patrioticas, n'estes ultimos dias, que o governo tenha guardado absoluto silencio quanto ao estado das negociações pendentes com a Inglaterra, pretendendo concluir d'ahi que nada tem feito e que tem abandonado á revelia tão momentosa questão.

Os orgãos ministeriaes dizem que não é absolutamente admissivel que negociações que demandam tanta serenidade podessem proseguir regularmente no estado de agitação que irrompeu no paiz.

Allegam tambem que é injusto e imprudente esse reparo porque é uma má inspiração fomentar a desconfiança do paiz a isso tão propenso contra um governo que apenas entra no exercicio das suas funcções, e com uma crise interna de ordem publica cuja responsabilidade, se não pertence aos seus antecessores, não é certamente a elle que pode ser imputada.

« A nossa lealdade, diz um dos jornaes regeneradores mais autorisados, obriga-nos a consignar mais uma vez que as negociações do governo transacto, embora mal succedidas, foram de todo o ponto correctas e patrioticas. »

Effectivamente, desde o ultimatum brutal do governo inglez de 11 do corrente até ha muito poucos dias, a indignação popular tem-se manifestado irrequieta, como que hallucinada, n'um delirio de expansões justas no fundo, mas ruidosas, inefficazes, pueris até, naturalissimas todavia, n'um paiz altivo, e demonstrativas todas de que a nossa vitalidade nacional, que parecia atrophiada, não estava mais do que adormecida na longa modorra em que a deixara o cançasso das luctas civis terminadas pelos successos internos de 1851 isto é, perto de 40 annos de paz podre, em que tomaram um desenvolvimento notavel os melhoramentos materiaes, mas em que as paixões adormentadas se foram convertendo pouco a pouco n'um indifferentismo crasso e dissolvente.

Seria impraticavel para quem não tivesse diante de si a tarefa de escrever um livro, mas apenas umas ligeiras syntheses jornalisticas, dar-lhes minuciosa noticia das demonstrações que ainda mesmo depois da minha de 23 do corrente se teem succedido em Lisboa, menos estrondosas é verdade, no tumultuar das ruas e praças, mas em todas as terras das provincias, ainda mesmo as mais sertanejas e obscuras: discursos, manifestações, conferencias, subscripções patrioticas, demonstrações de desprezo contra a nacionalidade orgulhosa, que depois de nos ter explorado durante alguns seculos sob o titulo de *fiel alliada*, procurou abusar da fraqueza dos nossos recursos bellicos e navaes para nos expoliar de territorios cuja posse nos fora assegurada por tratados recentes, cuja lettra essa potencia, tendo sido signataria delles calcava aos pés com um desvergonhamento insigne.

Nada menos de 72 centros de subscripção se contavam já ha seis dias com intuitos, no fundo homogeneos, mas diversissimos na realidade: couraçados, torpedeiros, cruzadores, chapas de aço para revestimento de fortificações, dos nossos portos quer no continente, quer nas colonias, armamentos e munições para as tropas, tudo se tem alvitrado, sendo, em todo o caso, fervoroso o empenho com que todos, ricos e pobres, grandes e humildes, vão enchendo as listas de subscripção, tirando muitos delles ás necessidades quotidianas e indispensaveis da propria subsistencia mais do que podem augmentar com essas mealhas preciosas o peculio patriotico de que se ha de haurir a defeza do paiz.

Ante-hontem appareceu um convite nos jornaes á mocidade de Lisboa e das provincias para cada qual se inscrever como soldado voluntario, por modo que esses batalhões recebam a instrucção militar conveniente e possam ser utilisados como elementos de defeza da patria e ser mobilisados quando se tornem urgentes os seus serviços e dedicação.

Isto commove, impressiona devéras, sobretudo a quem estava affeito a ver que a geração nova de tudo mofava ainda ha pouco, de tudo ria, ainda mesmo das instituições mais serias, mais santas, quer na ordem politica e social, quer na ordem moral.

E' um resurgimento e oxalá que este fogo meridional por extremo, não se consumma dentro em pouco logo que a imminencia do perigo se haja conjurado!

Oxalá que a estas explosões sinceras do ardor patriotico não succeda novamente o marasmo da apathia, que nos ia amesquinhando aos nossos proprios olhos e quiçá aos dos estranhos!

Porque, a verdade, meus amigos, é que o trabalho da transformação das nossas condições de defeza, tanto na metropole como nas nossas possessões ultramarinas, é lento; carece de alguns annos para se executar; não se pode abandonar a idéa de defender os nossos portos do continente em pouco para só cuidar de pôr em pé de resistencia os de além mar.

As questões africanas, é aqui em Portugal que se hão de resolver, já toda gente está disso convencida; mas ninguem, por outra parte, desconhece que é, ao mesmo tempo indispensavel collocar os nossos portos maritimos do ultramar em condições de escaparem a um golpe de mão como esse com que as esquadras inglezas ultimamente ameaçavam Lourenço Marques, Quelimane e S. Vicente de Cabo Verde.

E' um facto que os espiritos começam, apenas aqui, a serenar, e que após as primeiras explosões febris dos sentimentos patrioticos se vae entrando não no affrouxamento delles mas a revestil-os de mais reflexão e placidez.

Tudo faz crer, que dessa quasi anarchia do enthusiasmo, se vae entrar no periodo do estudo circumspecto e methodico das verdadeiras necessidades que mais urgentemente se impõem á séria meditação dos competentes

E as negociações com a chancellaria ingleza?

Eis o que fez o governo actual. Solicitou o concurso prestimoso do Sr. Barjona de Freitas, chefe da esquerda dynastica, ministro de estado honorario, par do reino e conselheiro de estado effectivo, appellando para o seu patriotismo e elevados sentimentos civicos, e não menos para as suas relevantes qualidades como estadista experimentado, para que aceitasse a missão de ir a Londres (ou para Londres) na qualidade de ministro plenipotenciario, alli ou de onde seguir com o governo de Inglaterra as negociações encetadas pela situação de que fazia parte o Sr. conselheiro Barros Gomes.

Se o Sr. Barjona aceita-se, como aceitou, o Sr. Dantas, nosso ministro em Londres ha quatorze annos seria transferido para a legação de Paris vaga neste momento por ter pedido a sua exoneração o Sr. Conde de Valbom, assim que o gabinete progressista se demittiu.

O Sr. Dantas mesmo, depois do malogro que tiveram os esforços do Sr. Barros Gomes para conduzir as negociações com lord Salisbury ao terreno da legalidade, manifestou vivo desejo de ser transferido.

Affirma-se que além do pedido pessoal que o Sr. Antonio de Serpa, presidente do conselho, e Hintz Ribeiro, ministro dos negocios estrangeiros dirigiram ao Sr. Barjona, el-rei o mandava chamar ao paço e instou com o illustre estadista para que aceitasse o espinhoso encargo de ser por parte de Portugal o negociador neste conflicto diplomatico.

Parece que o Sr. Barjona hesitou muito em aceitar o encargo, pois não queria que se dissesse que tinha sacrificado o seu partido aos luzimentos de uma embaixada.

Antes de que elle se tivesse decidido affirmativamente a imprensa apoderou-se da noticia e interveio, ao sabor das respectivas conveniencias partidarias.

Distinguiu-se nestas criticas de facção a imprensa progressista procurando com os epigrammas envenenados do seu estylo mais galhofeiro e deprimente fazer encarar o facto pelo aspecto cru de um partido numeroso que trata de se desfazer de um grupo incommodo preparando-lhe a dissolução.

Este grupo incommodo aos regeneradores (*serpios*) agora no poder é a esquerda dynastica, é claro. Em prosa e verso de pé quebrado foi tratado o assumpto nas folhas progressistas, com o intuito *altamente patriotico*, de amesquinhar um homem de estado, que ia, n'uma conjunctura de tanta gravidade ser investido das altas funcções de tratar com o governo britannico da questão da integridade do territorio portuguez e da nossa dignidade nacional.

Taes exhibições de facciosismo eram dadas pelos partidarios de um ministerio que ainda poucos dias antes de se demittir reclamava o concurso moral dos seus adversarios politicos, porquanto o pleito internacional, que se ia decidir não era litigio por um só partido, mas em nome de toda a nação!

Outros jornaes do mesmo partido, não collaborando nas apreciações picarescas da redondilha trocista, censuravam todavia a escolha, não porque falte o talento e a superioridade intellectual ao embaixador escolhido, mas porque elle nunca revelou até hoje as suas aptidões como africanista, e que não basta possuir talento para ser apto para tudo.

Dizia-se tambem que, depois de ter consultado muitos dos seus amigos politicos, o Sr. Barjona de Freitas déra o sim depois de ter estipulado com o ministerio actual que este lhe garantiria nas proximas eleições para deputados (que se effectuarão a 23 de Março) as candidaturas dos *esquerdistas* que tinham assento na camara (uns 12 ou 13) quando esta foi dissolvida, e que assim ficar tratado, o que importa a não dissolução do partido esquerdista dynastica, e desmente a qualificação de *rapto* ao convite feito ao Sr. Barjona pelos actuaes ministros para ir a Londres.

Em todo caso, é hoje, pelas nove horas da noite que o centro, de que esse cavalheiro é presidente, ouvirá as explicações que lhe julgar a proposito dar-lhe.

A 26 á noite, o Sr. Barjona foi ao centro e conversou em particular com alguns dos descontentes do seu grupo politico, mas *isoladamente*, e nestas conferencias gastou duas ou tres horas, não tendo havido a sessão magna que se esperava.

Ouvir-se-hão hoje n'aquelle centro politico as explicações do seu chefe, e cada qual procederá depois como entender.

O que ninguem poderá é deixar de applaudir o convite que foi feito a esta capacidade politica para tão grave missão.. embora esse convite fosse dictado ao gabinete presidido pelo Sr. Antonio de Serpa, pela conveniencia partidaria de tornar acephala a nova aggremiação politica dos esquerdistas.

Que o Sr. Barjona procedeu correctamente, aceitando, ninguem o contestará.

Primeiro que tudo a patria!

Como accessor technico acompanhará o Sr. Barjona o Sr. Augusto de Castilho, distincto official da nossa armada e ex-governador geral de Moçambique. Tem 20 annos de serviço na Africa Oriental, que conhece a palmos.

Como addido militar á nossa legação em Londres, vai o Sr. Alfredo Barjona, filho d'aquelle estadista, e capitão de estado maior.

Foi encarregado pelo governo de ir á França, Belgica e Allemanha estudar os progressos da cartographia militar.

E' possivel mesmo que as negociações mudem de rumo, como já o mudou a celebrada « Enchanteresse », que desferio já de Vigo e se recolheu ao porto de Portsmouth.

Lord Salisbury, segundo os ultimos telegrammas, vai offerecer a pasta dos negocios estrangeiros a lord Hartington.

Parece mesmo que a Allemanha e a Russia por bocca dos seus embaixadores fizeram ultimamente sentir á chancellaria britannica a inconveniencia de pôr em risco a corôa de Portugal pela rudeza de procedimentos da natureza do que teve o governo de lord Salisbury para comnosco a proposito da questão africana.

Diz-se tambem em Londres, que nem os aulicos da rainha Victoria, nem os intimos do principe de Galles, isto é, do futuro rei de Inglaterra, e imperador das Indias, applaudiram a rodo montada de Salisbury.

Accrescenta-se que a «Liga do arbitramento internacional», com 130 membros do parlamento, protestara contra a acção governamental de lord Salisbury, reclamando que seja submettida a arbitros a questão com Portugal.

E quem sabe, se a atitude por ora platonica, mas já um tanto accentuada de duas potencias com quem se não brinca impunemente, e a opinião palaciana de Inglaterra, influiram no animo desse valentão com os fracos e manso com os poderosos, para, a pretexto de incommodos e achaques, endossar a pasta dos estrangeiros a outrem que não teve para o Foreign Office os precedentes que eram já inseparaveis da personalidade de lord Salisbury?

Seja como for; se a questão se terminar em bons termos, melhor será, ainda que é certo continuarem muitos jornaes de Londres a vomitar bravatas contra nós, e a estarem ainda os couraçados da pirataria britannica nas Palmas, que é um porto das Canarias, d'onde nos espreitam de dentuça arreganhada, emquanto o dono dos cães se não resolve a soltar a matilha!

E como todos os elementos de defeza em que se pensa, e que se promovem com patriotico enthusiasmo são mais para prevenir futuras desconsiderações e ultrages, sempre de receiar emquanto formos fraquissimos, do que para o caso do conflicto actual que nos veio achar desprevenidos, é por isso que toda a imprensa de Lisboa sem distincção de matizes, como lhes annunciava na minha ultima correspondencia fez um convite plenissimo para uma grande reunião, onde todas as classes sociaes e collectividades fossem representadas, sendo o fim da reunião eleger-se alli uma commissão executiva encarregada de centralisar, colligir, arrecadar, guardar, applicar e distribuir todos os donativos provenientes da grande subscripção nacional, dando assim unidade e methodo aos esforços isolados que teem surgido das manifestações patrioticas.

Essa grande reunião celebrou-se a 23 ás 8 1/2 da noite no salão da Trindade. A sala estava cheia, e como havia muita gente de pé calcula-se em mil as pessoas presentes.

Um dos jornalistas, iniciadores da idéa, propoz os individuos que deveriam compor a mesa, e que a assembléa, por acclamação, approvou, por modo que n'ella, como na assembléa estivessem representadas todas as opiniões politicas.

Presidente o Sr. marquez de Pomares (progressista); secretarios os Srs. Manoel d'Assumpção (regenerador); Magalhães Lima (republicano); Fernando Pedroso (legitimista) e Almeida Pinheiro (esquerdista)

O presidente, depois de exaltar os valiosos serviços de toda a imprensa portugueza, teve phrases energicas de protesto contra a Inglaterra que brutalmente queria antepor o direito da força á força do direito

Exposto o fim da reunião, accentuando bem que alli só devia presidir a idéa da patria e nada mais.

Um dos secretarios leu varias adhesões e propostas importantes de diversas pessoas, ausentes.

Fallou em seguida o Sr. Dr. Eduardo de Abreu, um tribuno eloquente, cujos levantados conceitos e raptos oratorios enthusiasmaram a assembléa.

Fallaram ainda diversas pessoas, sendo muito victoriado o Sr. Magalhães Lima, redactor do *Seculo*, o qual declarou que alli era simplesmente um portuguez e não um republicano que estava fallando.

Passou-se depois á leitura dos cento e tantos nomes propostos pela mesa para proporem o grande «comité» no caso de serem approvados pela assembléa.

Esta leitura levantou por vezes manifestações de desagrado de uma parte dos circumstantes. Parece que foram para alli os nomes dos Srs. cardeal patriarcha de Lisboa, conde de Burnay, marquez da Foz, conde de Moser e Marianno de Carvalho, ao mesmo passo que foram acolhidos com salvas de palmas os dos Srs duque de Palmella, marquez de Pomares, patrão Joaquim Lopes, Raphael Bordallo Pinheiro, Magalhães Lima, Roberto Ivens, etc., etc.

O benemerito patrão Joaquim Lopes estava representado pelo filho, que é tambem um benemerito.

O presidente encerrou a sessão dando um viva a Portugal, sob as acclamações de toda a assembléa.

A 27 á noite é que se reunio, nas salas da Sociedade de Geographia, a grande commissão nomeada no salão da Trindade para eleger a commissão executiva e inaugurar os trabalhos de recolher as subscripções do paiz para a defesa nacional.

Presidio a mesa eleita na assembléa de 23. Leram-se na mesa muitas cartas de adhesão de membros da commissão que não poderam comparecer e tambem uma carta do Sr. Conde de Burnay recusando o encargo, carta que já tinha vindo nos jornaes, sendo unanime o voto para que a recusa não lhe fosse aceita.

Apresentaram-se varias propostas, fazendo alguns membros do grande *comité* diversas perguntas sobre o caracter da commissão, sobre se é realmente nacional, ou se limita só a Lisboa, e tambem se a commissão tem um caracter popular e espontaneo ou um caracter official.

O Sr. Marquez de Pomares explicou que as adhesões que a commissão tiver é que lhe darão um caracter de generalidade ou de restricção; sendo comtudo positivo que ella tome caracter puramente espontaneo e popular.

Fizeram-se muitas considerações sobre este ponto essencial por parte de diversos oradores.

Arredadas as discussões bysantinas, foi reeleita por acclamação a mesa que funccionava, sendo pelo Sr marquez de Pomares proposto e acceito pela assembléa, com muitas palmas o nome do Sr. duque de Palmella para vice-presidente.

Leu-se na mesa uma lista de mais 46 nomes accrescentados á grande commissão, propondo tambem que fossem aggregados todos os membros da commissão iniciadora. Tambem foi resolvido que tivesse representação na commissão iniciadora o pequeno commercio.

Foi proposto por um dos cavalheiros presentes que fosse eleito presidente honorario o cardeal patriarcha: O Sr. Dr. Theophilo Braga, membro do directorio republicano, combateu a proposta, dizendo que era conveniente evitar dissidencias na acção commum; o fim era trabalhar, e não talhar purpuras de preferencias e grandezas no seio da commissão.

Respondeu o Sr. Dr. Pinto Coelho, legimitista, dizendo que, n'uma questão em que se appellava para o patriotismo de todo o paiz, não podia ser excluido o clero.

A tolerancia mutua a mandava.

A proposta foi votada. O Sr. Dr. Theophilo Braga declarou então que esse voto fôra um golpe de morte na commissão, e que elle dava por findo o seu mandato, ficando aos republicanos o recurso de procederem independentemente della, e como melhor entendessem. Desligava-se portanto da commissão.

Respondeu ainda o Sr. Fernando Pedrozo, legitimista, combatendo o Sr. Theophilo Braga. Este retirou-se da sala.

Procedeu-se em seguida a eleição da commissão executiva, acto em que os republicanos não tomaram parte.

Foram eleitos por acclamação os seguintes nomes:

COMMISSÃO EXECUTIVA

Effectivos:

Marquez da Praia de Monforte, José Maria Caetano Coelho, José Baptista de Andrade, Fernando Pedroso, José Gregorio da Rosa Araujo, Barão de Salgado Zenha, Sebastião de Magalhães Lima, Conde de S. Januario, Marquez do Rio Maior, Visconde de Azaruginha, Luciano Cordeiro, Martinho Guimarães.

Supplentes:

Adrião de Seixas, Antonio do Nascimento Pereira de Sampaio, Barão do Alto M[illegible]rinho, Carlos Zeferino Pinto Coelho, Francisco Maria de Souza Brandão, João Carlos Rodrigues Costa, Carlos de Mello, José Thomaz de Souza Martins, Joaquim Theophilo Braga, Antonio Augusto Pereira de Miranda, Roberto Ivens, Polycarpo Anjos.

— O convite a que acima me referi é assim concebido:

« E' convidada a mocidade de Lisboa a assignar uma representação ao Exm. ministro da guerra, alistando-se como soldados á um corpo de voluntarios, armados e fardados á custa propria, com material portuguez, e para crearem entre si uma escola aperfeiçoada com concursos nacionaes de tiro, para os quaes concorrerão com premios, pedindo ás mais cidades do paiz a imitação deste exemplo. »

Segue-se a indicação dos sitios onde póde ser assignada a representação.

* * *

A *Independance Belge* de 25 do corrente publicou o seguinte telegramma de Londres, datado de 23, á tarde:

« Sei de boa fonte que um distincto official do exercito inglez, o capitão Brackenbury, embarca amanhã para a Africa do Sul, afim de recrutar nas colonias britannicas do Natal e do Cabo os elementos de uma força armada para a companhia ingleza do Sul Africano. Essa força armada no [illegible] e occupará os territorios do Chire e do Zambeze, reivindicados pela companhia ingleza e pelo gabinete britannico, logo que os portuguezes os evacuarem e sendo necessario defenderá os mesmos territorios contra qualquer usurpação por parte de Portugal. »

O que era hontem assim commentado pelo *Dia*:

Quer dizer: os inglezes vão resolver o litigio pendente no terreno dos factos, occupando militarmente os paizes disputados! E' este o resultado do *procedimento correcto* do governo portuguez, que o *Standard* tanto louvava? E' assim que lord Salisbury, em attenção a esse procedimento, resolveu suavisar o golpe que foi obrigado a dar, conforme annunciava esse mesmo jornal? Se é verdadeiro, como é verosimil, o telegramma da *Independance*, e se o capitão Brackenbury da cumprimento ás suas instrucções, está tudo acabado, está tudo perdido! A não ser que as forças portuguezas não evacuem, ou voltem a occupar, o Chire e a Mashona e cortem o passo ás legiões de aventureiros da *South African*, como terão direito a fazer nos termos dos despachos trocados entre o *Foreign Office* e o Sr. Barros Gomes, e especialmente da resposta de Portugal ao *ultimatum* de 11 de Janeiro. »

Proseguindo n'essa ordem de idéas, o mesmo jornal observava que o nosso governo não se promptificou a retirar as forças portuguezas dos paizes disputados para serem substituidas pelas forças britannicas, nem suspendeu os seus actos de occupação para facilitar a occupação inimiga.

Voltou simplesmente ao *statu quo ante*; nem mais do que isso lhe foi exigido. Que os despachos de lord Salisbury intimavam Portugal *a não resolver pela força as questões pendentes* mas não reivindicavam para a Inglaterra a faculdade de as resolver por esse mesmo meio que condemnava.

Exigia que as autoridades portuguezas não exercessem jurisdicção nos paizes em que fôra proclamado o protectorado inglez, mas não impunham o reconhecimento d'esse protectorado.

Fallavam até em *combinações* entre os dois governos

A evacuação nunca foi pois, entendida como renuncia de direitos, como uma resolução definitiva do pleito.

O Sr. Barros Gomes resalvou terminantemente esses direitos; collocou o pleito no terreno do art. 12.º do Acto Geral, e o *Foreign Office* acceitou-lhe o compromisso da retirada das forças com estas condições e restricções.

Nem se póde admittir que lord Salisbury reclamasse essa retirada senão como desaggravo das supostas offensas de Serpa Pinto, e como uma invalidação de factos que a subsistirem, constituiriam direito independente do resultado das negociações, porque, a julgar-se a Inglaterra com direito a fazer valer as suas pretenções sem mais contemplação comnosco, o natural seria que, em vez de nos convidar diplomaticamente a desoccupar o Chire e a Mashona, mandasse as suas tropas expulsarem-nos de lá como invasores.

O mesmo jornal, cujo criterio nesta questão se tem distinguido com uma superioridade incontestavel é de parecer que o governo de Portugal tem portanto de protestar sem perda de tempo perante o gabinete de S. James e perante todos os gabinetes da Europa, contra a missão attribuida ao capitão Brackenbury que faz entrar a contenda *n'uma phase nova*

E' de opinião tambem que em bôa justiça, qualquer tentativa da Inglaterra para occupar militarmente os territorios disputados desobriga Portugal de os evacuar ou autorisa a reoccupal-os, como queria o Sr. Barjona de Freitas.

Em caso nenhum podemos permittir voluntariamente que os adversarios resolvam pela força e pelo facto o que nos não deixaram resolver por esses meios, apezar de os termos posto ao serviço de uma soberania bem claramente demonstrada.

A diplomacia, pois, tem de abrir novamente campanha, mais energica do que nunca *contra a annunciada invasão* que outra coisa não é o plano attribuido a *South African* muito embora se arrisque a novas brutalidades, que, já agora, só o podem prejudicar a elle, aggravando o escandalo, que toda a Europa lhe censura.

E conclue assim:

« Tambem a nossa diplomacia tem de acautelar uma hypothese, que facilmente se converterá em realidade. Se o capitão Brackenbury e os aventureiros do Natal e do Cabo se internaram em paizes onde o nome inglez é detestado, pode ser que os indigenas os recebam a tiro e os exterminem—pois os sertões africanos não chega a artilheria do *Colossus* e do *Ajax*, e que este castigo seja attribuido a manejos e incitamentos nossos ou dos nossos subditos e protegidos. Precisamos, pois declinar a tempo e bem solemnemente a responsabilidade dos desastres que acaso tenham as expedições da *South African*, para que não sirvam de pretexto a algum acto de rapina praticado, á maneira de represalia ou desaffronta, no littoral de Moçambique. Os inglezes não têm prestigio moral, nem podem desenvolver consideravel força material, nos paizes com que o seu governo presenteou a companhia do genro do principe de Galles, e quem sabe se terão de escrever e sellar com o seu sangue o certificado de que, n'esses paizes, só a nossa soberania é legitima porque só ella é aceita pelos indigenas e só ella tem meios de se fazer respeitar sem guerra e assolações! Lavemos pois, as mãos d'esse sangue, e instemos tambem em nome da humanidade, como já temos instado em nome do direito, para que a Europa intervenha com a sua arbitragem ou a sua mediação no duplo conflicto de Portugal com a Inglaterra e da Inglaterra com os indigenas d'Africa. A *South Africa* só com luctas sangrentas poderá implantar-se e segurar-se no Chire e no Zambeze, e a Europa desmentirá as intenções generosas com que se reunio a conferencia de Bruxellas, se não impedir que os traficantes da City, depois de espezinharem os nossos titulos historicos de soberania, levem ao coração d'Africa miserias e devastações mais crueis do que quantas espalha o commercio de escravos! »

Seriam divertidissimos estes inglezes, se não fosse abominavel o seu procedimento.

Pois não se lembra o *Times* agora n'um artigo editorial de lembrar ao seu governo que nos exija indemnisações pecuniarias pelos prejuizos que as forças de Serpa Pinto fizeram (em justa defeza) nas plantações dos makololos?

Eis o que diz o *Times*:

« A retirada das forças portuguezas é uma excellente coisa, mas não restitue a vida aos Makololos que morreram, nem reconstitue as suas aldeias arruinadas, nem os compensa das suas colheitas. Não poderemos inspirar-lhes viva fé nos meios e na bôa vontade que temos de os proteger se não obrigarmos os portuguezes a restituirem lhes o que elles perderam, tanto quanto possivel. »

Uma folha de Lisbôa replica: «Não nos arruinará a conta dos Makololos se descontarmos n'ella o valor do *port wine* e do *cognac* que bebeu o duque de Edimburgo, quando veio representar—dignamente—o seu paiz no funeral de el-rei D. Luiz. »

E' sabido, como lhes disse que o mencionado principe deixou-se ficar em casa *a dormir* quando lhe cumpria comparecer n'aquelle acto funebre!

Concluirei por um traço que caracterisa a bôa vontade da nossa população para com os nossos ex fieis alliados.

Hontem, em vez do letreiro da *travessa dos Inglezinhos*, em Lisbôa, estava sobreposto o distico *travessa dos Ladrões*.

L.

INDUSTRIAS E ARTES

Construe-se actualmente em New-York, em substituição do antigo Madison Square Garden, um estabelecimento colossal denominado *Pleasure Palace* (palacio do prazer) que será superior a tudo quanto em seu genero se tem construido até hoje.

O capital inicial foi por emquanto fixado em um milhão de duros, podendo elevar-se até cinco milhões da mesma moeda.

O novo palacio é destinado á exposições, espectaculos, concertos conferencias e toda outra qualquer classe de diversões imaginaveis.

MUTILADO

O salão principal, cujo tecto será movel, dispõe da capacidade de comportar doze mil pessoas.

Ha outra sala semelhante á do theatro de Bayreuth que poderá conter 3.000 espectadores, e ainda uma outra menor dedicada a concertos, com 700 compartimentos, cercada de retretes, cosinhas, cavallariça, salões-clubs, etc., etc.

Domina todo este conjuncto uma torre de cem metros de altura, á qual se subirá por meio de ascensores.

*

A sociedade *Moinho Fluminense* distribuio o seu 2.º dividendo de 35$000 por acção.

Os engenhos centraes de Aracaty, Bracuhy e Porto Real distribuiram na razão de 8 %; e os de Quissamã e Rio Branco na de 7 %.

*

Diz o *Génie Civil* que a maior via ferrea em linha recta existente no mundo, será a que ha de ligar Buenos Ayres a Valparaiso.

Semelhante linha, já executada em Buenos Ayres e Mendoza, na Cordilheira, tem o percurso de 340 kilometros sem nenhuma curva nem ponte.

Accrescenta a mencionada revista que a parte não construida será a mais custosa em razão dos tuneis que será necessario perfurar ao traves da Cordilheira.

*

Falla-se de novo no projecto de fazer Roma porto de mar por meio da abertura de um canal que de Hostia virá até as portas da basilica de S. Pedro, em uma extensão de 20 kilometros.

Esta obra exige 6 annos de trabalho e um capital de 90 milhões de libras, que varias companhias inglezas e americanas estão promptas a dar em troca de diversas concessões pedidas ao Estado.

REVISTA DIARIA

Reforma eleitoral—O *Correio do Povo*, folha republicana, do Rio, noticiando que já se acha prompta a nova lei eleitoral, diz poder informar que o alistamento será feito por junta parochial nas parochias e uma junta municipal nos municipios.

Esta junta se comporá dos seguintes funccionarios:

a) Juiz municipal do termo;
b) Presidente da Camara ou Intendencia Municipal;
c) Delegado de policia.

Nas comarcas especiaes o juiz municipal será substituido pelo substituto do juiz de direito.

Essa junta deve reunir-se em todo o paiz a 3 de Maio proximo futuro.

São attribuições dessa junta:

— Rever as listas de qualificação que lhe forem enviadas pela commissão parochial, eliminando os cidadãos que não tiverem as qualidades de eleitor e incluindo os que as tiverem ainda que o saiba de sciencia propria;

— Ouvir e receber queixas dos cidadãos que tenham sido excluidos do alistamento e que estejam em condições de ser habilitados.

Esta junta não receberá requerimentos de alistamento.

Concluida essa revisão, fará publicar o resultado por editaes e pela imprensa.

Das resoluções da junta municipal ha recurso para o juiz de direito da comarca.

Este recurso não terá effeito suspensivo.

Podem recorrer:

— O cidadão não alistado que se julgar com direito a isso; qualquer eleitor sobre inclusão ou exclusões illegaes.

O recurso se fará:

— Ou por um requerimento dirigido ao juiz de direito, ou por termo lavrado nos autos de qualquer tabellião.

— O julgamento desses recursos se fará no prazo de dez dias, findos as quaes o juiz publicará a relação dos recursos a que foi concedido provimento.

— A' vista dessa relação a junta municipal se reunirá por cinco dias afim de organizar definitivamente o alistamento.

— Além desse recurso, havel-o-ha tambem para a relação, quando se derem as seguintes irregularidades:

— Incompetencia dos membros das commissões;

— Falta de observancia das disposições legaes;

— Ou no caso das juntas funccionarem em lugares diversos dos designados por lei.

— Podem usar desse recurso *ex officio* os promotores publicos ou seus adjuntos.

— Esse recurso será julgado pela relação presentes todos os seus membros, dentro de 15 dias.

— Os eleitores receberão titulos, segundo o modelo que a lei estabelece e que serão destacados de um livro de talão. Os que já se acham alistados como eleitores na data da lei votarão com os titulos que possuem.

— A lei estabelece multas administrativas para as juntas parochiaes e municipal e para os seus membros. Essas multas reverterão em favor das rendas municipaes.

— Os cidadãos já alistados como eleitores sel-o-hão agora *ex officio*.

Segundo o collega fluminense são essas as bases principaes da nova lei eleitoral que deve ser sujeita a discussão em conferencia e publicada por estes dias.

Conflicto anglo-portuguez — O *Paiz* do Rio de Janeiro, publicou este telegramma:

« *Lisboa*, 31.

« A effervescencia popular, que se tinha acalmado depois das ultimas declarações tranquillisadoras do governo, reappareceu mais intensa e ameaçadora, á vista da transcripção de um artigo sobremodo offensivo ao pundonor portuguez, publicado pelo *Times*, em que este jornal, em offensiva objurgatoria, declara que, com a abstenção do commercio entre a Inglaterra e Portugal, era este ultimo o mais perjudicado, pois a Gran Bretanha, a continuarem os vexames aos seus subditos residentes em nosso paiz, estava na firme resolução de lançar mão de represalias, enviando ao Tejo uma esquadra com ordens terminantes para forçar o nosso governo a manter a ordem e o respeito aos residentes inglezes.

« Semelhante affirmativa, produzida pelo orgão autorisado da City, provocou estrondosas manifestações contra a Inglaterra, tornando-se mesmo perigoso aos filhos d'esse paiz transitarem pelas ruas d'esta capital.

« O governo, á vista da exasperação do povo, fez constar que se manteria firme em seu posto e que não o demoveriam de suas justas pretenções ameaças de qualquer genero, caso fossem-lhes feitas, o que não acreditava.

« Esta declaração do governo foi muito bem recebida pelo publico, continuando o commercio a abster-se de fazer transacções com subditos inglezes, affastando do consummo productos de procedencia ingleza. »

Barão de Lucena—Hoje no vapor *Ataqueas* segue para a capital federal o Exm. Barão de Lucena, que vai assumir o exercicio da vara dos feitos da fazenda daquella capital, que lhe fora designada como juiz de direito avulso.

Na designação não podia melhor inspirar-se o governo; e isto está na consciencia do paiz que reconhece os merecimentos de S. Exc. e aprecia devidamente os serviços que elle lhe tem prestado nas differentes posições que ha occupado na vida publica.

Como politico, como administrador, como juiz S. Exc. emparelha com os mais distinctos que o Brazil conta; e nessas multiplices situações o nome de Henrique Pereira de Lucena irradia e forma ao homem que o traz uma aureola, que lhe scintilla as virtudes civicas.

E' para dar parabens a capital federal.

O Sr. Barão de Lucena deixando este estado em cumprimento de seus deveres, não deixará de ser o pernambucano que tem sabido ser com honra para sua terra natal.

Para embarcar S. Exc. sahirá do predio n. 61 á rua do Marquez do Herval.

Desejamos prospera viagem ao distincto pernambucano, e abraçamos saudosos ao bom amigo.

Sous les Tilleuls—A' Livraria Quintas, rua 1º de Março n. 4, chegou o 1º volume da obra *Debaixo das Tilhas*, sobre a qual consignou a noticia biographica de Affonso de Karr o seguinte:

« Desilludido no seu amor, poz em prosa esse romance da sua mocidade, que primeiramente tinha escripto em verso e que intitulou *Sous les Tilleuls*. Este admiravel romance, que tão profunda impressão causa em quem o lê na epocha mais florescente da vida, no periodo das paixões exaltadas e dos romantismos amorosos, é um dos que a *Bibliothéca Universal Moderna Antiga*, tem preparado para muito brevemente dar á estampa.»

E' o que realisou com a publicação do 1º volume, que acha-se na alludida livraria; a qual agradecemos o exemplar com que nos obsequiou.

Regulamento—O que publicamos no *Diario* de domingo e expedido para execução do art. 4 da portaria de 27 de Dezembro ultimo pela governação deste Estado, tem a data de 4 de Fevereiro corrente que foi omittida na publicação alludida.

Festim litterario—No sabbado ultimo, pelas 6 1/2 horas da tarde, na séde da *Sociedade Propagadora*, da Bôa Vista, teve lugar a entrega dos titulos que a respectiva escola conferio ás alumnas-mestras, cujo curso escolar terminou em Dezembro proximo passado.

O acto constou de uma sessão magna presidida pelo conselheiro Pinto Junior e com assistencia do directorio e corpo docente da escola e de pessoas distinctas de nossa sociedade.

Depois da entrega dos titulos referidos ás Sras. DD Anna Isabel de Oliveira, Maria d'Ascenção Souza Landim, Maria do Rosario e Silva e Anna Maria de Souza, estas em palavras significativas agradeceram á sociedade os serviços prestados á causa da instrucção e a si proprias; fallando em seguida o Dr. José M. de Acauã Ribeiro, em nome do corpo docente; a Sra. D. Maria Amelia Guimarães, por parte do curso preparatorio; a Sra. D. Maria L. Duarte de Moura, pela 1ª serie; o orador da Sociedade Diégues Junior, e o professor Arthunio Vieira, por parte do Club Ayres Gama.

Terminados os trabalhos, o Sr. presidente levantou a sessão.

Eram 7 1/2 horas da tarde.

No decurso d'esse festim litterario tocou a banda marcial do 14º batalhão de infantaria differentes peças.

Ferimento grave — No Salgadinho, termo de Olinda, por cerca das 8 horas da noite de 8 do corrente, foram gravemente feridos Francisca Maria do Espirito Santo e o octogenario Felippe Santiago por um tal Cypriano que logrou evadir-se depois da perpetração do crime.

O pobre velho foi victima por pretender acommodar a luta travada entre os dous, trazendo á razão o desalmado Cypriano.

Tentativa de morte—No dia 24 do mez findo, em Gravito, foi alvo de uma tentativa contra seus dias o sargento commandante do respectivo destacamento, José Victoriano Pereira da Silva, disparando-lhe Carlos Cornelio de Alencar a falsa fé um tiro de pistola, a que felizmente pôde subtrahir-se e evitar o alcance.

O delinquente não foi preso por ter podido evadir-se promptamente.

Curso annexo — Na presente epocha de exames de preparatorios só serão chamados as competentes provas os estudantes, que o requererem até o dia 20 do corrente.

Esta declaração é feita pela secretaria da Faculdade de Direito, e pois os interessados se previnam.

Fallecimento de detento — Na enfermaria da Casa de Detenção succumbio no dia 8, do corrente, o sentenciado Miguel Alves de Oliveira, a soffrimentos pulmonares.

Lanterna magica—Está em distribuição o n. 281 d'esse jornal humoristico, estando tambem digno de ser apreciado.

As senhoras portuguezas— No *Jornal do Commercio*, de Lisboa lê-se:

« As damas da Ericeira deliberaram todas offerecer uma das suas joias de ouro para a subscripção nacional, e por intervenção da imprensa rogam ás damas portuguezas de todas as terras que façam o mesmo. »

Oração funebre—Recebemos um exemplar brochurado da *Oração funebre* que por occasião das solemnes exequias de S. M. el rei D. Luiz I, mandadas celebrar pela Colonia Portugueza residente n'este Estado de Pernambuco, em 16 de Dezembro do anno proximo passado, na igreja de Nossa Senhora da Penha d'esta cidade, foi pronunciada pelo Revm. missionario capuchinho frei Celestino de Pedavoli.

Agradecemos o obsequio da prestimosa offerta, trabalho importante do illustrado capuchinho que por sua distincção é um ornamento da nossa tribuna sagrada.

Exames extraordinarios—Do dia 20 do corrente até 12 de Março proximo, está aberta, na secretaria da Faculdade de Direito, a inscripção para os pretendentes á taes exames com referencia ás materias que constituem algum dos cinco annos do respectivo curso, segundo o disposto no § 1º art. 20 do decreto de 19 de Abril de 1879.

Os exames terão lugar nos termos dos estatutos vigentes da mesma faculdade, e observadas as condições declaradas em edital que pela respectiva secretaria é publicado na secção competente d'este *Diario*.

Le Brésil—Pelo *John Helder*, recebemos o n. 262, de 26 de Janeiro ultimo, do periodico parisiense *Le Brésil*, cujo summario é este:

Télégrammes. Les finances du Brésil: rapport officiel. Echos de partout. A travers la presse. Les récentes mesures politiques. Alfred Marc. La circulai e de M. Lacerda (suite). Revue financière. Avis financiers, etc.

Revue Sud-Américaine—Tambem recebemos pelo mesmo paquete o n. 217, de igual data da *Revista Sul Americana*, de igual procedencia e com este summario:

L'émigration pour la Plata et la presse. Revue financiè e des pays sud américains en 1889. Circulaire de la Banque russe et française. Effets de l'émigration sur le mouvement commercial et le développement des ports français. Situation économique de Venezuela. Situation agricole, industrielle, commerciale et maritime du Mexique. Courrier d'Amérique. Revue économique. Revue financière. Courrier d'Amérique (suite). Annonces.

Captura—Foi capturado pela policia do Brejo, no dia 3 do corrente, Pedro Antonio do Nascimento, que acha-se pronunciado em Caruarú por crime de ferimentos.

Delegado de Jatobá—O alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos nomeado delegado do termo de Jatobá de Caruarú, entrou no respectivo exercicio.

Pega mangas—Ao estabelecimento do Sr. Pedro Antunes á rua Duque de Caxias, chegou o *Cuff holder*, que muito se recommenda ao uso a que elle se presta; pois ao passo que pode servir até certo ponto de botão, é indispensavel aos punhos suppostos que sustento ás mangas, servindo ainda para conservar estas em extensão que não possa incommodar, mormente as classes decicadas á vida de escriptorio.

Serviço militar Hoje é superior do dia o cidadão capitão Silva, e faz a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 14º batalhão dará a guarda da cidade e o 2º o official.

— Mandou-se que se apresente amanhã a delegacia do cirurgião mór do exercito, afim de ser inspeccionado de saúde o cidadão tenente do 14º de infantaria Aureliano Xavier do Valle.

Alistaram-se como voluntarios 13 individuos.

O Luctador Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro—O Sr. Valdevino Wanderley, deu á publicidade, em folhetos, a bella poesia que recitara junto ao tumulo do Dr. Maciel Pinheiro, por occasião de ser n'elle collocada uma lapide commemorativa, em 9 de Novembro do anno passado.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez de um exemplar d'esse folheto.

União Artistica Republicana—Hoje, ás 7 1/2 horas da noite, funccionará essa associação na respectiva séde e para assumpto de interesse social.

Tribunal do Jury do Recife—Foi afinal installada hontem a 1ª sessão ordinaria d'este tribunal, sobre a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto, occupando a cadeira da accusação, o Dr. Henrique Augusto Milet, 1º promotor publico da comarca.

A's 11 horas da manhã, verificadas as cedulas e feita a chamada, compareceram 36 juizes de facto.

O escrivão do tribunal, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, apresentou devidamente preparados para julgamento 19 processos dos seguintes presos:

João Augusto Romano de Sá, João Felippe de Souza, Heleodoro Lourenço, João Soares de Menezes, Firmino Francisco Rodrigues, Tiburcio Francisco Rodrigues, Joaquim Telles de Menezes, Scipião Honorato dos Santos, Matheus José Fernandes da Silva, Ivo Celestino de Carvalho Nota e Francisco Beltrão Gomes Silveira, pronunciados no art. 193 do codigo criminal;

Luiz Antonio de Siqueira, pronunciado no art. 201;

Manoel Joaquim Tavares, Manoel Floro de Lima, José Francisco dos Santos Leite, Antonio Pereira Custodio e Maria Amalia Pereira dos Santos, pronunciados no art. 205;

Alexandre Joaquim Honorio, pronunciado no art. 219;

Luiz Alves Lima, pronunciado no art. 257;

Americo Vespucio de Azevedo e Ignacio Paes de Souza Gama, pronunciados no art 269.

Em seguida veio a presença do tribunal o réo João Augusto Romano de Sá, ficando adiado o julgamento por achar-se impedido o presidente do tribunal, que funccionou no primeiro julgamento a que respondeu dito réo e do qual protestou.

Conduzido a barra do tribunal o réo Antonio Pereira Custodio, requereu tambem que fosse adiado o seu julgamento para a sessão vindoura, por não achar-se presente o seu defensor, o que ouvido o Dr. promotor publico, foi deferido, e achando-se a hora adiantada foi levantada a sessão e adiada para hoje ás 10 horas.

Club Republicano Parochial do Recife—Amanhã, ás 6 e 1/2 horas da tarde funcciona esse club, no lugar do costume, para tratar de assumpto importante.

Vapor Don — Esse vapor, segundo nos participou a respectiva agencia, deixou hontem á tarde o porto do Rio de Janeiro.

Comprimento honroso — Uma commissão do Club Republicano Parochial do Recife, foi na sexta feira comprimentar ao illustre Governador do Estado, pela promoção que acaba de ter a Marechal de Campo, fallando em nome da mesma o academico Augusto Carvalho.

O Governador agradeceu commovido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º.6	759m69	19.53	75
9	29º.4	760.32	20.11	65
12	30º.4	759m82	20.61	66
3 t	29º.5	758.43	19.62	63
6	28º.4	758.60	20.39	70

Temperatura maxima—31º,00.
Dita minima—26.00.
Evaporação em 24 horas: ao sol—10,m9; á sombra—4,m3
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE com algumas interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—2,m57 por segundo.
Nebulosidade media—0,m37.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Fevereiro	0—27 da tarde	0m,59
P. M.	» »	6 47 » »	2m,46
B. M.	9 de Fevereiro	0 54 da manhã	0m,57
P. M.	» »	7—7 » »	2m,30

Leilão—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27 de predio.

Pelo agente Brito, ás 10 e 1/2 horas, no pateo do Mercado n. 73, de moveis, louças e vidros.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamarqui, ás 11 horas, em Santo Amaro das Salinas n. 33, de moveis, louças, vidros, livros, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis e dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de Victoriano José Marinho Palhares; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Maria Philomena Moreira Bastos.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor *Pernambuco*:

Dr. Francisco H. de Lima Borges e 1 criado, Manoel F. Sá Antunes e 2 filhos, Leopoldo F. de Albuquerque e Lima, José Vieira de Souza, José Francisco de Albuquerque e sua senhora Joaquim E. de Souza Gouveia, Leoncio Quintino de Castro Leão, anspeçada João Sebastião de Oliveira, Florencio Varejão, Augusto Manoel da Costa, Anna Soares, Sebastina Maria da Conceição, Madre Francisca Toscani, Soror Anna Pimentel, Manoel Cavarina, Bento Alves, Antonio da Costa Leite Junior, Alberto de Oliveira, Dr. Emygdio Ayres Falcão.

Chegados do Sul no vapor nacional *Camillo*.

Jacome de Vincenzi, Pedro A. de Azevedo Lomas, João Rodrigues de Souza, José Pereira e Virgilio Americo da Cunha.

Chegados do Sul no vapor nacional *Jacuhype*.

Dr. João Rodrigues de Albuquerque, Dr. Joaquim Carneiro Novaes e Lacerda, sua mãi e 3 irmães, Affonso Marianno Alvares, Mequilina Gomes Alvares, Elysa de Araujo Lima, Francisco Pontes, Zeferina Maria da Conceição, Maria do Nascimento, Maria Tertuliana, D. Senhorinha Baldina dos Santos, 1 filho e 1 criada, Elysa Thereza do Nascimento, Francisco Xavier Bispo, Alexandrina Gomes de Andrade, 1 sargento, 3 praças de policia e 2 mulheres.

Chegados da Europa no vapor inglez *John Elder*.

Joaquim Carreiro, José da Gloria Antunes Manoel de Sampaio.

Sahidos para o Sul no mesmo vapor.

Armando A. Feijó, Antonio Maria Coelho, Antonio N. Ramos Valença, Carmello C. Rodrigues, Marçal A. Martinez, Clemente Espano.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, estado de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1890.

Existiam 496; entraram 7; sahiram 12, existem 491.

A saber:
Nacionaes 469; mulheres 20; estrangeiros 7
—Total 496
Arraçoados 436
Bons 411
Doentes 20
Loucos 3
Loucas 2.
—Total 436.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Candido José de Oliveira.
Manoel Ferreira.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 7 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	2
Falleceram	2
Existem	418

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.
Cysneiro ás 7 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Ferreira Velloso ás 7 1/2.
Estevão Cavalcante ás 7 1/2.
Simões Barbosa ás 7 1/2
Não compareceram os Drs.:
Jelagdo.
Malaquias.
Pontual.
Moscoso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu..

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 1/4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 sahio ás 1 hora da tarde.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 254ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje 11 de Fevereiro.

UM POUCO DE TUDO

A *Influenza*, o mal da moda, nos veio, segundo o *Figaro*, directamente de Bochara, onde, segundo parece, existe sempre em estado chronico.

Os viajantes provenientes d'aquelle influente paiz, o introduziram na Russia e d'alli depois se espalhou pela Europa até que chegou a ferir tambem algumas cidades italianas, mas por felicidade, em fórma benigna.

E a proposito d'esta senhora *Influenza* que se abandona a uma viagem de..... despraser, atravez do mundo, me contaram um apologo curioso.

Passando á cavallo por uma floresta, encontrou um montanhez uma velha, que lhe pedio por favor a levasse na garupa.

— Mas quem és? lhe perguntou o montanhez.

— Eu?! Sou a peste.

Aterrado o camponez, põe o cavallo a galope e foge; mas a velha lhe grita:

— Não fujas; já chegarei ao teu paiz, mesmo sem que me conduzas, talvez mais tarde, porém lá hei de chegar. Sê condescendente; toma-me na garupa de teu cavallo. Prometto não te matar.

O montanhez parou e disse á velha:

— Pois bem monta.

Durante a viagem a peste prometteu ao camponez que em seu paiz sómente atacaria a dez pessoas. Mas, ao contrario disso, no proprio dia em que donna peste appareceu na aldeia, trinta pessoas morreram.

O camponez corre a ella.

— E's uma infame. Tinhas me promettido matar sómente dez pessoas, e já lá se vão trinta.

— Eu mantive minha promessa, respondeu a peste. Trinta pessoas estão mortas, mas eu matei sómente dez, as outras vinte morreram de medo.

A conclusão tirai-a vós!

*

Juca, bilontra de força, escreveu a uma tia pedindo lhe dinheiro. A titia porém em vez de lh'o mandar, mandou-lhe uma perúa.

— Obrigado, querida tia, pela perúa. Nunca poderia mandar-me um presente que me fosse mais agradavel e que tanto me provocasse recordações suas.

*

O correspondente do *Times*, em Paris, n'uma das suas ultimas cartas, em que faz a resenha dos acontecimentos mais importantes que se deram em França durante o anno de 1889, conta o seguinte caso:

« O general Boulanger, julgando-se senhor do poder lembrou-se de conseguir um alliado poderoso:—o Papa.

Enviou a Roma um commissario de confiança, com cartas de recommendação dirigidas ao Pontifice. O enviado obteve uma audiencia e expôz a sua pretenção. Leão XIII leu as cartas, e, depois de reflectir um instante, exclamou:

— Diga ao general Boulanger que o papado se tem visto muitas vezes envolvido em dramas, e ás vezes mesmo em comedias, mas nunca em entremezes. »

Bôa phrase!

*

A sociedade protectora dos animaes, de Buenos Ayres, concedeu uma medalha a um vigilante por ter sustentado, durante alguns dias, um gato que ficou encerrado em uma casa de commercio, fechada por ordem das autoridades policiaes.

A referida sociedade pedio tambem licença para pôr em liberdade o pobre animal que, sem duvida mostrou ser completamente alheio aos cuidados que lhe dispensaram.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisou-se antehontem a 10ª corrida neste prado.

A concurrencia, que a principio era de animadora, tornou-se depois mais regular com a presença de muitas pessoas que foram alli attrahidas pela corrida do 6º pareo, a qual não se realisou dizem, por terem os animaes, após a inscripção, sido atacados de *influenza*...

As corridas foram disputadas regularmente, as partidas em geral foram dadas com felicidade e o jogo das poules esteve um pouco animado pois attingio o movimento geral a 17:395$.

Eis o resultado das corridas:

*

1º pareo—*Ensaio*—800 metros — Pequiras de Pernambuco até 1.28 metros de altura.—Premios: 150$, 30$ e 15$.

De oito pequiras inscriptos apenas Bom Jardim, Borracha e Morcego foram considerados verdadeiros pequiras. Boulanger, Invicta, Capeta, Barnave e Odalisca se apresentaram com altura superior a 1.28 metros e foram deitados á margem pelo digno *medidor*.

Houve pouco jogo e a corrida foi ganha de ponta a ponta por Bom Jardim que percorreu os 800 metros em 63".

Borracho foi 2º e Morcego, que não se deu bem com a luz do sol, chegou distanciado.

Poule de Bom Jardim, montado por Canavarro. 7$300.

Movimento geral, 500$000.

*

2º pareo—*Inicio*—800 metros — Animaes de Pernambuco que não haviam ganho premio—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Os animaes sahiram em *bolo*, apparecendo pouco depois trigueiro na ponta.

Na recta de chegada, Colosso dirigido por *Negrinho*, colloca-se na vanguarda e ganha corrida no magnifico tempo de 57".

Talispher foi 2º e Humilde 3º.

Mignon, que havia sido o favorito do publico, *desmonhecou*, cerca de 20 metros depois da sahida.

Poule de Colosso em 1º 40$300; em 2º 22$.
Poule de Talispher em 2º 46$500.
Movimento geral 3:995$.

*

3º pareo *Ingresso*—1.100 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 300$, 80$ e 30.

Dado o signal em optimas condições, sahiram os animaes emparelhados sendo a ponta occupada pouco depois por Galileu, que conseguiu ganhar a corrida em 77".

Minerva chegou em 2º lugar e Aymoré, que se achava um pouco *molle*, em 3º.

Não correu Maestro.

Poule de Galileu, montado por Luiz Pereira, em 1º 6$500; em 2º 5$700.
Poule de Aymoré em 2º, 7$200.
Movimento geral 3.400$000.

*

4º pareo—*Consolação* 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho este anno.—Premios: 200$000, 40$000 e 20$000.

Colosso, dirigido pelo tal *Negrinho*, vindo expressamente de Palmares para tirar o *encanto* do excellente animal, conseguio ainda ganhar a corrida em 57".

Humilde foi 2º e Monitor 3º.

Não correu Mignon.

Poule de Colosso em 1º, 22$600; em 2º 13$600.
Poule de Humilde em 2º, 21$600.
Movimento geral, 3.325$000.

*

5º pareo *Emulação* 1000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000, 40$000 e 20$000

Cauby sahio na vanguarda e nessa posição se conservou até a entrada da recta de chegada, quando Sans-Souci, montado por Martins Ferreira, passa para a frente, ganhando a corrida em 73 1/2".

Cauby foi 2º e Monitor, graças aos *esforços habilidosos* do jockey, livrou a entrada.

Poule de Sans Souci em 1º, 10$300; em 2º, 7$100.
Poule de Cauby em 2º, 8$900.
Movimento geral 4 185$000.

*

6º pareo—*Grande premio*—*Estimulo*.—1600 metros. Animaes estrangeiros.—Premios: 800$, 200$000 e 100$000.

A *influenza* não permittio que Brazil, Eiffel, Diana e Vesper puxassem o *carro de Apollo*.

Foi uma decepção para muita gente.

*

7º pareo—*Extra*—800 metros.—Eguas de Pernambuco.—Premios: 150$000 30$000 e 15$000.

A corrida foi ganha por Ida, chegando Stella em 2º e Fantina em 3º.

Poule de Ida em 1º, 7 300; em 2º, 5$700
Poule de Stella em 2º 6$500.
Movimento geral, 1 990$000.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 1 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alves Guimarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18. 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca em seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Camara de Olinda

Injustamente aggredido pelo Sr. tenente-coronel Gibson no *Diario* de 28 do passado, bem contra a minha vontade, mas só em attenção ao publico sensato, começo hoje com documentos irrecusaveis a responder aquelle aggressor covarde que em sua faina de diffamar me não juntou a sua catilinaria (nem podia juntar) um só documento que abonasse a sua *honrada palavra*.

Ora, a *honrada palavra* do Sr. tenente coronel Gibson!

O publico me relevará se em minha defeza escapar uma ou outra expressão mais aspera; não é isso do meu desejo, mas póde ser filho da affronta que recebi.

Principia o Sr. tenente-coronel Gibson no seu 3º ponto do artigo que publicou á 28 do passado, dizendo:

« 3º ponto.—E' tambem exacto que o Dr. João de Sá, como presidente da Camara, cargo para o qual só póde ser eleito uma vez durante o quatriennio, (em uma sessão *ad hoc* arranjada) cassou a licença legal que eu tinha para abater o gado em minha propriedade; porém a propria Camara dentro em muito poucos dias reconsiderou este seu acto, antes que o mesmo Dr. João de Sá tomasse assento no parlamento provincial, e para tal acontecer, isto é, para que a Camara mantivesse o acto primitivo foi bastante que comparecesse á sessão numero de vereadores subrepujante ao daquelles que inconscientemente se prestaram á satisfazer as pequeninas vinganças de seu presidente.

« Não tendo eu com os meus amigos suffragado o nome do Dr. João de Sá no pleito provincial, esse facto despertou o zelo do illustre edil, zelo até então adormecido, pois antes da eleição longe delle me ser hostil procurava-me dar barretadas, descendo até á perseguições capciosas contra o meu competidor Manoel Frazão Nunes de Alencar, que conseguio nullificar taes perseguições como é facil evidenciar-se do livro de actas da mesma camara; assim, pois, o genio odioso do mesmo doutor procurou estender até mim a sua vingança soffrendo tambem mais tarde nullificação de seus actos da mesma fórma que aconteceu ao meu competidor ».

Ora quem assim falla, perante um publico sensato, não é serio ou suppõe que sómente será lido por *beocios*. Não ha o minimo vislumbre de verdade no que ahi fica dito pelo Sr. Gibson e a prova está no documento que abaixo vai transcripto sob n. 1

Segundo se vê do documento citado, fui eleito no 1º anno do quatriennio não estando eu presente a sessão da camara, e, no 2º, comparecendo seis vereadores, fui de novo eleito, dando-se porém o caso de que não votei (como fizeram o anno passado) em mim mesmo.

A prova do que digo ahi fica na certidão transcripta.

Como e com que fundamento diz o Sr. Gibson que foi uma sessão *ad hoc* preparada?

O Sr. Gibson julga os mais por si, faz muito bem.

Veja, porém, o publico: ao passo que eu assim procedia e tenho por costume proceder, o Sr. Gibson para eleger o seu cunhado o Sr. Pinho Borges, fez com que este votasse em si mesmo, segundo se vê da referida certidão (doc. n. 1).

Não sou fatuo e nunca me embeveci com a posição de presidente da Camara; se me deixasse levar pelo desejo de obter-me a tal posição, teria aceitado o offerecimento que este anno fez-me o Sr. tenente-coronel Luciano E. de Mello que poz á minha disposição dous votos, o de um seu sobrinho e o do capitão Reis, caso quizesse eu ser de novo eleito.

Não aceitei tal offerecimento, como póde dar testemunho o Sr. Mello, não obstante conhecer que, com os dous votos alludidos, teria uma grande maioria e o Sr. Gibson se reduzia ao voto de seu cunhado e do vereador liberal, o Sr. Galvão; tinha eu, pois, 6 votos contra 2 apenas de que disporia o Sr. Gibson, na hypothese de que quizesse eu ser presidente.

No tocante a ter sido cassada a licença que o Sr. Gibson possuia para abater gado no seu sitio, cumpre dizer: que aquella licença foi cassada por meu voto na qualidade de presidente, por quanto tendo o Sr. Gibson 3 votos a favor e 3 contra, desde que vim tomar assento na Assembléa, desfez-se esta difficuldade para S. S., que de novo poude obter que lhe fosse concedida a licença, com o voto de seu proprio cunhado.

Veja-se a certidão infra e combinem-se as datas que se conhecerá quanto é verdade o que digo e falso o que assevera aquelle tenente-coronel.

Nunca me surprehenderam as difficuldades que encontrei na Camara de Olinda para corrigir os abusos do Sr. Gibson, e neste ponto confesso-me e sempre me confessei vencido, por quanto esse Sr. tenente coronel por occasião das eleições municipaes tratava com antecedencia de contrahir compromissos com os candidatos, a quem declara a que só concorreria para sua eleição, se estes lhe não creassem embaraços na Camara.

Eis o que se deu com o Sr. Epiphanio de França e Mello, que sempre se absteve de votar em tudo que dizia respeito ao Sr. Gibson. Releva ainda dizer que o Sr. Gibson para sempre ter pessoa sua dentro da Camara, alternava com seu cunhado, Pinho Borges, elegendo o em um quatriennio e no outro a si proprio, contanto que tivesse quem advogasse alli os seus interesses e podesse conseguir a sua vontade.

Era assim que no quatriennio em que Gibson era vereador, o açougue do Varadouro passava para o nome de Pinho Borges—e no quatriennio em que este era vereador o referido açougue passava para o nome de Gibson; é o que se vê claramente da certidão transcripta (n. 1).

São modos de accommodarem-se as cousas, não é assim, tenente coronel?

Sou bastante altivo e não faço barretadas á outros quanto mais a triste figura do Sr. Gibson, a quem já tive occasião de dizer em presença do Dr. Antonio Estevão e outras pessoas conspicuas de Olinda, que não precisava de seus votos do *Club da Pinta* que por esse tempo fazia o orgulho d'esse capitão Tiberio.

Deixando de parte os demais pontos em que apenas de leve se toca em meu nome passarei ao 6º onde diz S. S. « Que nunca teve a pretenção de ser chefe e sim eu que dava chá, ás quintas-feiras, em minha casa e promettia empregos no Hippodromo do Campo Grande, sendo que S. S. apenas contentava-se em ser soldado intransigente (ah! troca tintas, vai pregar em outra freguezia) de seu partido. »

E' verdade que sempre tive minha casa aberta para meus amigos, os quaes muito me obrigam sempre que me honram sentando-se em minha meza, e mercê de Deus até hoje ainda não fui chamado pelos jornaes para pagar o chá com que tenho obsequiado aos meus amigos, ao passo que o tenente coronel mais de um vez deve ter visto o seu nome nas folhas d'esta cidade para pagar o producto da sua liberalidade Alexandrina, no Forno da Cal, feita a custa de Campos e outros. Se nunca dei jantares, como S. S., é porque nunca fiz como o Sr. tenente coronel que indo ao meu cercado buscar uma vacca que havia comprado ao meu respeitavel amigo Sr. Barbosa, julgou que esta já tivesse (não obstante ser ferrada.) uma filha do mesmo tamanho, e, em vez de uma, apossou-se de duas vaccas.

Lembra-se S. S. do que respondeu-me quando lhe mandei perguntar pela minha vacca, que havia sido conduzida com a sua? a resposta foi que esta tinha fugido lagada e havia morrido, sendo porém para notar que não lhe foi encontrada a ossada em parte nenhuma.

Para que o Sr. tenente-coronel mandou laçar uma vacca que não era sua? Seria para fazer-lhe algum agrado? *Dicant paduani.*

Sempre o Sr. Gibson em volta com as vaccas!

Emfim em tudo que fiz respeito a vaccas, limitar-me-hei a transcrever a carta infra do capitão João Francisco da Lapa, por onde se vê quanto é liso esse Sr. tenente-coronel sempre que se trata de vaccas.

Até aqui tenho respondido cabalmente a tudo quanto o Sr. Gibson disse a meu respeito, e mudando de posição vou responder a alguns outros pontos do artigo de S. S. offerecendo os documentos que abaixo transcrevo e dos quaes *Veritas* se poderá occupar, ainda que não saiba e nem queira saber quem escreve com semelhante assignatura.

Diz S. S. que já quiz, ha algum tempo, acabar com o seu debito, para com a camara fazendo uma liquidação vantajosa para ella; mas qual era essa liquidação?

E' o que o Sr. Gibson não diz. S. S., ha seis annos, queria entregar os paranhos para a camara lhe dar quitação de 14:000$000, e de certo por mais desvantajoso que o negocio fosse, seria sempre melhor do que estar o debito sempre augmentando.

E a proposito o Sr. tenente coronel falla na inimisade do Barão de Tacaruna á sua pessoa, mas não diz a razão d'ella. Seria tambem algum negocio de vacca ou do *tourino papai?* Sempre seria bom uma explicação a respeito.

Diz o Sr. Gibson que o imposto do sangue se cobra por arrematação e que o arrematante era interessado em não ser prejudicado.

Aqui é que cabia dizer com o tenente coronel:

Oh! Santa Simplicitas!

Quem é o arrematante do sangue senão o irmão do tenente coronel Gibson?

Cabe agora notar que este imposto, cobrado por administração, rendeu em um anno 656$000 e entretanto foi arrematado pelo irmão do Sr. tenente coronel por 625$000 durante 15 mezes.

Já é. E quem foi que presidio a sessão em que foi arrematado o imposto? O cunhado do Sr. Gibson.

A certidão que vai abaixo transcripta prova tudo que fica dito.

Aqui foço ponto deixando nesta Typographia as certidões transcriptas, em original accrescentando somente o que diz respeito ao armazem do Sr. Pinho Borges, cuja certidão tambem vai abaixo publicada, e da qual se vê que, não obstante achar-se dito armazem collectado, na collectoria geral, nunca pagou a camara imposto algum ou antes na camara nunca se cogitou de sua existencia, pois que em sua secretaria nada consta.

Um pedido ao Sr. tenente coronel Gibson—e é que S. S. não me poupe, traga a luz todo o facto menos honesto que souber a meu respeito, mas faça-o, como eu, documentado.

Olinda, 8 de Fevereiro de 1890.

Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

DOCUMENTO N. 1

Cidadão presidente da intendencia de Olinda.

—Sim; pago os emolumentos.

Dr. Albino Meira.
Presidente.

O Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, precisa a bem de sua defesa e direito, que lhe mandeis dar por certidão: 1º quantos vereadores compareceram na sessão do quatriennio que tinha de findar no corrente anno, quaes os seus nomes e em quem votaram para presidente da camara; 2º no segundo anno do mesmo quatriennio, quaes os vereadores que compareceram na sessão em que foi eleito o presidente e em quem votaram elles para o referido cargo; 3º no terceiro anno quantos vereadores compareceram a sessão que elegeu o presidente, quaes os seus nomes e quantos votos obteve o que foi eleito presidente; 4º se o presidente eleito votou ou não em si mesmo, em vista da votação que obteve e do numero de vereadores presentes: 5º em que data teve lugar a sessão da camara que cassou ao tenente coronel Henrique Gibson a licença que este tinha para abater gado em sua casa no Forno da Cal, e quaes os vereadores que estiveram presentes e votaram na sessão; 6º em que data a camara novamente concedeu a licença ao referido Gibson, para continuar a abater gado em sua casa, não obstante existir um matadouro publico, e quaes os vereadores que votaram para semelhante fim; 7º o que consta em relação a Manoel Frazão Nunes de Alencar, das actas dessa camara, e que despacho foi dado pela camara ao mesmo Frazão; 8º se da collecta feita por essa camara consta que Francisco de Pinho Borges tinha—armazem de seccos e molhados, no fundo da casa em que funcciona o açougue no Varadouro, e e paga algum imposto municipal 9º em nome de quem se acha hoje collectado o dito açougue e em nome de quem esteve no quatriennio passado; 10º ha quantos annos o tenente coronel Henrique Gibson não paga foros á camara pelas terras e pantano, á esta pertencentes e em quantos contos de réis montam os referidos foros; 11º se na ultima sessão da camara houve um requerimento pedindo para se chamar a matança para o matadouro publico e quem foi o autor do

ILEGIVEL

dito requerimento e qual a decisão a este respeito.

Saude e fraternidade.

Olinda, 1 de Fevereiro de 1890.

Dr. *João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.*

Em cumprimento do despacho retro, certifico quanto ao primeiro ponto :—que revendo o livro de actas das sessões da camara, delle a folhas 60 consta, digo a folhas 68 consta a acta do dia 7 de Janeiro de 1887, e se achavam presentes os vereadores capitão Theodoro Herminio dos Santos Costa, Francisco de Pinho Borges Sobrinho, Epiphanio de França Mello, tenente José Nunes de Oliveira, alferes Antonio Ribeiro de Albuquerque, Manoel Francisco do Reis; sendo votado para presidente o vereador Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

Quanto ao segundo ponto ; que a folhas 92 consta a acta da sessão de 7 de Janeiro de 1888, na qual compareceram os vereadores Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, capitão Theodoro Herminio dos Santos Costa, tenente José Nunes de Oliveira, Joaquim da Fonseca Cavalcanti Galvão, Antonio Ribeiro de Albuquerque e Epiphanio de França Mello, sendo votado para presidente o vereador Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

Quanto ao terceiro ponto ; que a folhas 11 consta a acta da sessão de 9 de Janeiro de 1889 na qual compareceram os vereadores Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Epiphanio de França Mello, capitão Manoel Francisco dos Reis, João Augusto de Mello, Francisco de Pinho Borges Sobrinho, tenente Joaquim da Fonseca Cavalcanti Galvão, Antonio Ribeiro de Albuquerque e capitão Theodoro Herminio dos Santos Costa, sendo eleito presidente o vereador *Francisco de Pinho Borges Sobrinho* com OITO VOTOS.

Quanto ao quarto ponto consta da referida acta haverem comparecido oito vereadores obtendo o presidente eleito OITO VOTOS.

Quanto ao quinto, que a fls. 103 consta a acta da sessão de 10 de Setembro de 1888, da qual se vê a seguinte resolução : Deliberou a Camara que apenas terminada a obra do Matadouro Publico fosse intimado Henrique Gibson para recolher a sua matança particular ao Matadouro Publico.

Que os vereadores presentes foram Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, capitão Theodoro Herminio dos Santos Costa, João Augusto de Mello, tenentes José Nunes de Oliveira, Antonio Ribeiro de Albuquerque e Epiphanio de França Mello votando o presidente e os vereadores Nunes de Oliveira, Theodoro Costa e Antonio Ribeiro.

Quanto ao sexto ponto, que foi novamente concedida a licença ao referido Henrique Gibson para continuar a abater gado no Forno da Cal, na sessão 26 de Setembro de 1888, e os vereadores que votaram foram capitão João Augusto de Mello, tenente Joaquim da Fonseca Cavalcante Galvão, Francisco de Pinho Borges Sobrinho e Epiphanio de França Mello, votando contra o vice presidente e averbando-se de suspeito os outros vereadores.

Quanto ao setimo ponto, o que consta em relação a Manoel Frazão Nunes de Alencar é o seguinte : Que tendo o alludido Frazão requerido em sessão de 10 de Setembro de 1888, contra a matança de gado feita fóra do Matadouro Publico, e que d'essa inconveniencia resultava prejuizo não só ás rendas da Camara como ao publico, esperava providencias a respeito.

Que o despacho proferido em dito requerimento foi o seguinte : Logo que esteja concluida a obra do Matadouro Publico, toda a matança será feita no mesmo matadouro.

Paço da Camara Municipal de Olinda em sessão de 10 de Setembro de 1888. (Assignado.)—Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, presidente, Nunes de Oliveira, Theodoro Costa, Antonio Ribeiro de Albuquerque, Epiphanio de França Mello, vencido, João Augusto, vencido.

Quanto ao oitavo ponto, certifico que do livro de *collecta não* CONSTA *que Francisco de Pinho Borges Sobrinho* TENHA ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS NO FUNDO *da casa em que funcciona o açougue no Varadouro, pelo que não* PAGA IMPOSTO MUNICIPAL.

Quanto ao nono ponto, que *acha-se em nome de Henrique Gibson.*

Que no quatriennio passado foi *collectado dito açougue em nome de Francisco de Pinho Borges Sobrinho.*

Quanto ao decimo ponto, certifico que do livro de talão do recebimento de foros do exercicio de 1870 a 1871, consta que os herdeiros de Henrique Gibson pagaram dous annos de foros vencidos a 8 de Outubro de 1879, pelo que acham-se a dever VINTE ANNOS DE FOROS *na importancia de* DES SEIS CONTOS DE RÉIS.

Finalmente quanto ao undecimo ponto, certifico que do livro de actas a fls. 128 verso, consta a acta da sessão de 11 de Janeiro findo, no qual verifica se, o requerimento do vereador Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, pedindo que toda a matança feita no municipio, fosse no Matadouro Publico e com assistencia do medico da Camara ; o qual foi regeitado.

O referido é verdade e aos ditos livros de actas das sessões da Camara, de collectas dos impostos municipaes e de talão de recebimento de foros, me reporto.

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade de Olinda, 7 de Fevereiro de 1890.

Eu, José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario a escrevi e a signo. - *José Marcolino da Fonseca Manguinho.*

DOCUMENTO N. 2

Olinda, 1 de Fevereiro de 1890.

Cidadão capitão João Francisco da Lapa.—Em abono da verdade peço vos que me declareis o seguinte ao pé d'esta : Si havendo entre vós e o cidadão Francisco Cavalcante, ex-subdelegado d'esta cidade, uma questão por causa de uma vacca de vossa propriedade, o tenente-coronel Henrique Gibson interveio, fazendo cessar a questão, obrigando se a pagar-vos a mesma vacca, mediante uma subscripção que promoveu, e, não obstante ter feito uma colheita não pequena não vos pagou a dita vacca ?

Peço vos permissão para dizer como me convier de vossa resposta.

Saúde e fraternidade. —Dr. *João de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

—

Cidadão Dr. João de Sá.—Em resposta a presente cumpre me dizer o seguinte :

E' verdade ter eu tido com o subdelegado de então Francisco de Lacerda Cavalcante, uma questão relativa a uma vacca de minha propriedade, isto em Outubro de 1888, e que esta foi terminada logo poucos dias depois de ventilada, por ter o tenente coronel Henrique Gibson se responsabilisado pela importancia do dito animal, dizendo-me na occasião em que commigo se entendeu, que n'aquelles poucos dias realisaria o pagamento segundo a concessão que fiz de receber 95$000, em lugar de 125$000, custo do mencionado animal ; decorreram-se os tempos e durante o periodo decorrido desde o dia da responsabilidade do tenente-coronel Henrique Gibson até o dia 2 do corrente, dia em que se dirigindo a mim o referido tenente-coronel mostrou me um bilhete do seu cunhado Francisco de Pinho Borges, no qual dizia este que eu tinha uma carta do Dr. João de Sá para responder relativamente ao negocio da vacca do Cavalcante e n'esta occasião o Sr. tenente coronel depois da leitura do bilhete fez-me pagamento da quantia em debito.

Emquanto ao facto de ter o referido tenente coronel tirado subscripção tambem é verdade, uma vez que não tinha um outro nome ; as quantias recebidas de diversas pessoas relacionadas em um papel onde se vai botando Pg., nos que vão por condescendencia, caridade, ou engano entregando esta ou aquella quantia, as quaes em muitos casos são para fins inconfessaveis ; na qual hypothese não se acha, emquanto a mim o Sr. tenente-coronel Henrique Gibson, pois o seu fim unico foi tão sómente proteger aquelle seu amigo e estou certo que poucos haverão que procederão como elle procedeu neste negocio.

Concluindo dou-vos permissão para fazerdes desta minha resposta o uso que vos convier.

Olinda, 2 de Fevereiro de 1890.

João Francisco da Lapa.

DOCUMENTO N. 3

Cidadão presidente da intendencia de Olinda. — O Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque precisa para sua defeza que lhe mandeis certificar :

1º Qual foi o exercicio em que a camara cobrou administrativamente o imposto de sangue e quanto rendeu ;

2º Por quanto foi arrematado o presente exercicio, quem foi o arrematante e por que tempo foi feita esta arrematação ;

3º Qual o vereador que presidio esta sessão.

Saude e fraternidade. Olinda, 3 de Fevereiro de 1890.—Dr. *João de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

Sim, pagos os emolumentos. Olinda, 3 de Fevereiro de 1890.—Dr. *A. Meira.* presidente.

Em cumprimento do despacho supra certifico que revendo o archivo desta intendencia municipal delle consta que o exercicio que foi cobrado administrativamente o imposto de 500 réis por cabeça de gado vaccum, pela camara, foi o de 1883 á 1889 e rendeu a quantia de 6:63$500.

Quanto o segundo ponto, foi arrematado no presente exercicio por Francisco Gibson, pelo tempo de 15 mezes, a principiar de 1 de Outubro de 1889 á 31 de Dezembro de 1890 pela quantia de 6:25$000.

Quanto ao terceiro ponto, foi presidida a sessão pelo presidente da camara Francisco de Pinho Borges Sobrinho.

O referido é verdade e ao dito archivo me reporto.

Secretaria da intendencia municipal de Olinda, 4 de Fevereiro de 1890.

Eu, José Marcolino da Fonseca Manguinho, secretario a escrevi e assigno. — *José Marcolino da Fonseca Manguinho.*

DOCUMENTO N. 4

Cidadão collector das rendas geraes de Olinda.—O Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, precisa a bem seu que lhe certifiqueis : desde quando se acha collectado o armazem de seccos e molhados, pertencente a Francisco de Pinho Borges e existente no açougue do Varadouro nesta cidade.

Saude e fraternidade.

Olinda, 1 de Fevereiro de 1890. - Dr. *João de Sá Cavalcante de Albuquerque.*

Como requer. Olinda, 3 de Fevereiro de 1890.—O collector, *Lapa.*

Certifico em cumprimento ao despacho supra, que desta repartição consta ter sido Francisco de Pinho Borges, collectado para o pagamento do imposto de industria e profissão, nos exercicios de 1885 á 1886 á 1887, como empresario de trapiche, na casa n. 4, da ladeira do Varadouro.

O referido é verdade.

Collectoria das rendas geraes do municipio de Olinda, 4 de Fevereiro de 1890 — O escrivão, *Sebastião Antonio do Rego Barros.*

Se a monarchia voltasse...

MONOLOGO

As vezes, assim pelas caladas da noite, quando a natureza e os homens repousam, ponho-me a scismar.

Se a monarchia voltasse...

E prevejo os acontecimentos.

O cambio republicano baixaria enormemente.

O visconde de Ouro-Preto compareceria armado de ponto em branco para tantas novas especulações bancarias...

O Silveira Martins, Jupiter tonante e caricato, *amarraria dez gatos de uma feita.*

Lafayete, o transfuga, deixaria de ser strabico.

O conde d'Eu seria comparado a Francisco filho.

Todos os barões analphabetos.... na ponta.

O Dr. Vianna, hoje tambem decahido, oscilaria entre o Saraiva e o Dantas.

O Dr. J. Nabuco surgiria cheio de bandeirinhas federalistas, bradando aos quatro ventos :—Tudo pela rainha Victoria e pela princeza Isabel.

O Club do Cupim, especie de barco *Minerva,* de vento em pôpa, singraria pelo mar calmo das patotas.

O Dr. João Festeiro prepararia um novo hymno abolicionista.

O João Ramos arranjaria nova edicção de medalhas em honra ao triumpho da guarda-negra.

O *Junior* voltaria para a Escola Normal, afim de ensinar o que nunca aprendeu.

Menna, Gambá e Phaelante não largariam mais um minuto o J. Marianno.

Marinho, ex fiscal, seria elevado a presidente da municipalidade.

O Dr. Fernando de Castro seria confirmado Nabuco.

Paula Nery, Nicoláo e Manoel de Abel ficriam encarregados da policia.

Renasceria o regimen da capoeiragem e da faca de ponta.

Nume seria attendido e nomeado fidalgo da casa d'Orleans.

A imprensa negreira tiraria duas edicções por dia.

O Manoel Alves administraria esta provincia.

O preto Macario seria chefe de policia.

As casas de jogo e os prado prosperariam.

Cussy chefe do partido liberal.

E a patria entregue á sanha dos abutres ficaria mesmo na espinha, coitada !

O Dr. Carneiro Vilella escreveria outra *Bertholeza.*

Patú de taria farda de grande gala.

Anselmo botaria *gosmado* longo elogiando o Cazuza.

Muito foguete, muita facada, muita pouca vergonha e muitos phosphoros.

Até o Cabidella deitaria luminarias....

Mas descance a *guarda negra,* porque isso é *só no faz de couta.*

Antonio Pinheiro de Castro.

P. S.—O Fonseca Bakman seria nomeado dramaturgo da Parvonia.

Bom Conselho

Srs. redactores—Lemos o n. 22 de vosso conceituado *Diario,* em que deparemos com uma correspondencia de Bom Conselho, que nos veio ferir, com as furias do cão damnado, que, graças a Divina Providencia, desappareceu para a Palmeira de Garanhuns, onde não tardará morder a quem lhe pôz a mão protectora.

Tomamos, pois, a resolução de sahirmos ao seu encontro, para que não entenda, que deve continuar na profissão condemnada de pintar factos de côres diversas, mareando a reputação de quem não o enxerga, para ir ganhando corações.

A ultima reunião desta camara, teve por fundamento providenciar, a bem dos interesses do municipio, sobre innumeros crimes, que se tem reproduzido nesta comarca sem punição, de modo que, os criminosos transitam impunes, mesmo nas ruas desta villa ; sobre as muitas mesas de jogos prohibidos, nas feiras publicas ; e sobre a exoneração do fiscal, por não cumprir as funcções inherentes a seu cargo.

A camara, assim tendo obrado, não commetteu um erro, não commetteu um crime, praticou, sim, um acto de equidade, demittindo o fiscal e nomeando outro que melhor tem se compenetrado nos desempenhos de seus deveres, já fazendo retirar os jogos da feira, e já zelando os interesses municipaes.

Vis inimigos politicos, alardeiam, para por este meio conseguirem a dissolução da camara, mas o que val é que não apontam um facto verdadeiro, que seja digno da prova pela qual levassem avante o que pretendem.

O escrivinhador da correspondencia alludida não falla a verdade perante a opinião publica.

Por que não tem narrado os factos gravissimos praticados por seus adeptos ?

Será por que faz o papel de lacaio

Porque não noticia o facto que praticou, no caracter de procurador, deixando na miseria a viuva D. Veronica, do termo de Quebrangulo ?

Conte esse facto !

Quem assim procede, não deve lembrar-se de offender.

A camara, em sua maioria, se compõe de caracteres sizudos, se compõe de homens honrados, que o escarnecem só ia mente.

Fozemos ponto, esperando-o.

Bom Conselho 4 de Fevereiro de 1890

O presidente da camara—*Augusto Martiniano Soares Vilella.*

João Ferrira de Barros.

Custsdio Elyseu be Barros Pinamgé.

Tude Pinto Crespo.

Agora sim...

Hontem, depois de haver recebido o almoço, fui até ao *Bibe* passar o dia em casa do Aleixo.

Tudo de muito gosto. Nem um *agoniado.*

Tomamos banho, houve *constembla, meia da boa, recebemos carnina* aferventada, na melhor ordem.

Patú não quiz ir.

Depois voltei, *tirra tirra* p'ra casa e *hambre me fui* e somnei.

Agora no tempo do agoniado Cazuza..., nem é bom faliar nisso.

Anselmo B fá.

Ao cidadão Dr. chefe de policia

Sob esta epigraphe appareceu no *Diario,* de 8 do corrente, uma publicação referente a um pequeno hotel existente á rua da Roda ; e como alguem nos attribuio a paternidade do mesmo, apressamos em declarar que não fomos o seu autor e não costumamos atacar a reputação de ninguem.

Recife, 9 de Fevereiro de 1890.

Gonçalves Gouvena & C.

Ao 1º anniversario de meu filho Amaro

Coração de pai.

Querido Amaro, em meu peito
Reina hoje a... alegria
Por ver uma nova aurora
Raiar—feliz, n'este dia !

Ri, meu filhinho, o prazer
Apenas dura um instante ;
Tudo na vida tem maguas,
Todos soffrem a dor... vibrante ?

Quero que hoje folguemos
A festejar a nova aurora
Que surge cheia de flores
Para ti creança... Agora !
Recebe filho, eu ti peço
Minha canção do amor...
Quero te dar, mais não posso
Não posso dar mais eu dou !

João Esiquio.

Ao cidadão Dr. chefe de policia e ao publico

Os abaixo assignados, moradores no becco do Cafundó, pertencente ao 2.º districto de Belém, estavam em casa do primeiro ás 7 1/2 horas da noite de 8 do corrente, jantando com seu compadre, cercado de seus filhinhos, quando chegou inesperadamente um individuo, dizendo ser inspector, de nome Jacintho, impondo lhes que se apresentassem ao cidadão subdelegado.

Promptamente acudiram ao chamado, e chegando ao quartel, em Belém, não encontraram o referido subdelegado, e simplesmente duas praças. Perguntando pelo mesmo cidadão tiveram em resposta que tinha ido para os Afflictos e só estaria de volta de 10 horas em diante.

Voltaram para casa, e, quando já estavam bem descançados, pelas 10 horas da noite, conversando com o cidadão Joaquim Antigono dos Santos Ferreira, negociante no referido lugar, chegou de novo o referido inspector, acompanhado de uma praça, impondo-lhes o seu comparecimento e a toda pressa. Como cidadãos acudiram ao segundo chamado do referido subdelegado. Chegando, porém, ao mesmo quartel não encontraram quem os tinha mandado chamar, e sim dous paisanos que lhes disseram esperassem pelo cabo até sua chegada. Perguntado qual o motivo de sua prisão, não tiveram resposta, e ficaram detidos das 10 horas da noite até ás 3 1/2 horas da manhã, quando chegou uma praça e lhes disse que podiam retirar se.

Perguntando os abaixo assignados qual o motivo do inspector chamal-os duas vezes e acharem-se recolhidos no quartel até aquellas horas, tiveram em resposta não precisarem saber, e tão pouco serem apresentados ao subdelegado.

Visto isto comprehenderam ser prevenção do tal inspector pelo motivo delle ter um presepe fronteiro á casa dos abaixo assignados.

Pedem, pois, providencias aos cidadãos Dr. chefe de policia e subdelegado do referido districto, afim de acabarem quanto antes com semelhantes arbitrariedades, notando que fica responsavel desta data em diante o referido Jacintho, inspector de quarteirão, por qualquer offensa que venham a soffrer os abaixo assignados, pois até a presente data não tem inimigos, e são considerados pelos cidadãos do referido lugar.

Recife 10 de Fevereiro de 1890.

Climio Francisco Quirino de Oliveira.

Joaquim Fernandes Pocoas.

Ao cidadão José Maria redactor d'A Provincia

Consta nos que tendes pregado na parede de vosso escriptorio um jornal com dedicatorias a desthronada Isabel, sendo a mór parte por velhos republicanos

Pedimos que vos digneis publicar os nomes dos signatarios, afim de tornarem-se conhecidos.

Os Republicanos do Club 22.

Resposta

Deparei na *Gazeta da Tarde* e na *Provincia*, com uma declaração do Sr. Antonio Athanasio de Araujo, dizendo ter sido demittido da Ponte Buarque de Macedo, por ser parente do Dr. Feitosa, se assim fôra, não continuaria nos trabalhos da mesma, parente mais proximo do mesmo Dr. e outros mais e, ainda mais que soffreria a mesma pena por amor de outrem.

Faço o mais alto conceito do illustre, nobre e distincto Alfredo Lisboa.

M. * *

Villa do Exú, 23 de Janeiro de 1890

Francisco Ayres de Alencar Araripe faz saber a todos os seus amigos que de hoje em diante assigna se com o nome acima mencionado, e não Francisco Ayres de Alencar, como assignava-se e com o mesmo havia anteriormente sido nomeado para o lugar de tenente do estado maior, do batalhão 21.º da guarda nacional deste municipio do Exú.

Francisco Ayres de Alencar Araripe.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Villa de Ipojuca

No dia 5 do corrente teve lugar a posse da intendencia municipal desta villa.

Foi uma festa esplendida e para a qual muito concorreram os cidadãos capitão João de Souza Leão e José Maria Fernandes e outros.

A's 10 e meia horas da manhã do dia referido, uma girandola de fogo fez annunciar que os intendentes chegaram á villa, a qual achava-se brilhantemente ornada.

A commissão nomeada para os receber, esperava os em casa do cidadão José Maria Fernandes, onde foram recebidos com grande enthusiasmo e estrepitosos vivas.

A musica da Sociedade Euterpe Ipojucana, que tambem os esperava, tocou lindas peças.

Depois de um pequeno descanço seguiram todos para o paço da camara ao som da referida musica.

Na camara uma outra commissão os esperava, a qual recebeu os na porta do edificio.

O cidadão major Manoel Heraclito de Albuquerque, ex-presidente da camara, tomou, como lhe cumpria, a presidencia da mesa, sentando-se o cidadão Barão de Granito, presidente da intendencia, no primeiro lugar á sua direita.

O intelligente Dr. João Baptista de Albuquerque Salles fez um importante improviso analogo ao acto ; terminou tecendo um elogio á intendencia

Em seguida o cidadão illustre Dr. José Emygdio Gonçalves Lima recitou um bello discurso, no qual fez diversas considerações e com relação á nova fórma de governo disse que muito tem a ganhar o nosso paiz ; concluindo dirigio algumas palavras de louvor aos membros da intendencia.

Terminados os discursos o cidadão major Manoel Heraclito de Albuquerque fez uma exposição do estado da comarca ; juramentou o cidadão Barão de Granito, presidente da intendencia e o capitão Abdias Ribeiro da Cunha Salles deu lhes a posse e entregou o archivo e mais papeis pertencentes á camara.

E como mais nada houvesse a fazer, o Exm. Barão de Granito, presidente da intendencia levantou a sessão e marcou o dia 10 do corrente para outra.

Ao cidadão Manoel Heraclito fez sentir o Exm. Barão de Granito que ficava muito obrigado pela boa vontade com que esclareceu lhe os negocios da camara.

Dirigindo-se aos oradores, agradecendo-lhes as palavras de louvores que encaminharam a si e ao seu companheiro de intendencia.

Referindo se aos habitantes da villa, mostrou-se muito penhorado pela viva manifestação que acabavam de fazer á intendencia, promettendo dar ao municipio os melhoramentos que fôrem possiveis, porquanto n'elle existe a muito boa vontade : voltando todos para a casa do cidadão José Maria Fernandes onde foi se vido um profuso jantar.

A' tarde houve uma passeiata com musica, em que tomaram parte os membros da intendencia

Durante o trajecto da passeiata ainda oraram os cidadãos Dr. João Baptista Salles, Dr. José Emygdio e Exm Barão de Granito.

Houve muitos vivas ao governo provisorio ao governador deste estado, ao Dr. Ambrosio Machado, aos membros da intendencia e á Republica dos Estados-Unidos do Brasil ; dissolvendo-se ás 6 e 1/2 da tarde e reinando grande enthusiasmo e demonstração de prazer em toda a população do municipio.

Ipojuca, 5 de Fevereiro de 1890.

* * *

Attenção !!!

Segunda feira, 10 do corrente, estará aberta a grande exposição de vestuarios para mascaras, sita á rua Duque de Caxias n. 25, casa do bem conhecido Anselmo ; ahi se encontrará vestuarios a caracter, não só para homens como para senhoras e meninos, mascaras, luvas, cabelleiras e calças de meias. Em quanto aos preços dos alugueis, não tem competidor porque o proprietario está disposto a não deixar sahir sem alugar ou comprar pelos preços que lhe forem offerido. Convida, pois, aos amantes do Carnaval que não deixem de fazer uma visita ao seu estabelecimento.

Recife, 9 de Fevereiro de 1890.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1890

O movimento limitou se a transacções no mercado de cambios e algumas vendas de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 10 de Fevereiro de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/4, 24 3/8 24 1/2 e 24 5/8 d. por 1$000, do banco, sabbado.

Dito sobre dito, 90 d/v. 24 5/8, 24 1/2 e 24 3/8 d. por 1$000, do banco, hoje.

Rectificação

No sabbado (8) foram vendidas 48 letras hypothecarias, sem juros, a 97$, e não a 97$005, como foi publicado.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos saccaram a 24 5/8, 24 1/2 e ao fechar do dia offereceram saccar a 24 3/8 e 24 1/4. Não houve movimento em papel particular.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario 24 3/8 nominal.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do Londres 90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/8
Pariz	395	398
Italia	.	398
Hamburgo	484	490
Lisboa e Porto	218	221
Principaes cidades de Portugal	:	:
Açores	:	:
Madeira		
New York		$4060

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão de 7$000 á 7$400.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7, constou de 989.420 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 5.063 saccas, sendo por :

Barcaças	892	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	1.814	»
Via-ferrea de Caruarú	446	»
Via-ferrea de S. Francisco	777	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.104	»
Somma	5.063	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$700 a 4$300
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	1$000 a 1$100

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 7 constou de 4.880. 40 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 29.520 saccos sendo por :

Barcaças	12.722	Saccos
Vapores		»
Animaes	1.520	»
Via-ferrea de Caruarú	1.765	»
Via-ferrea de S. Francisco	12 092	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.421	»
Somma	29 520	Saccos

Couros

Couros salgados 380 réis, e os verdes a 120 réis

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 15 DE FEVEREIRO DE 1890

Vide o Diario de 9 de Fevereiro

Navios á descarga

Barca allemã *Schuam,* varios generos.
Barca norueguense *Collector,* carvão.
Barca norueguense *Dronning Louise,* carvão.
Barca sueca *Balder* carvão.
Brigue portuguez *Boa Sorte,* varios generos.
Escuna norueguense *Gefione;* xarque.
Lúgar inglez *Volador.* varios generos.
Lúgar inglez *Corisande,* bacalhão.
Patacho hollandez *Clara,* xarque.
Patacho nacional *Marinho 2º,* varios generos.
Patacho inglez *Bella Rosa,* bacalhão.
Patacho inglez *Mistletoe,* bacalhão.

Importação

Vapor francez *Nerthe* e entrado dos portos da Europa em 7 do andante e consignado a Auguste Labille, manifestou :

Amer 30 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Aneixas 4 caixas a Carvalho & C. 14 a Gonçalves Roza & Fernandes, 13 a Dias Fernandes.

Agua mineral 26 caixas ao consignatario.

Cerveja 10 caixas a C. Pluym & C.

Conservas 7 caixas aos mesmos, 1 ao consignatario.

Cognac 10 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 1 ao consignatario, 10 a Gonçalves Roza & Fernandes, 15 a E. Chaline, 1 a Dias Fernandes & C.

Doces 1 caixa ao consignatario, 10 a Carvalho & C. 5 a Dias Fernandes & C.

Galinhas 2 ao Barão de Arariba.

Gravatas 1 caixa a Parente Vianna & C.

Gato 1 ao Barão de Arariba.

Clichés 1 caixa ao *Jornal do Recife,* 1 ao *Diario de Pernambuco.*

Licores 8 caixas á ordem, 59 a Oliveira Maia & C., 6 a Carvalho & C., 3 a C. Pluym & C., 22 a Dias Fernandes & C.

Mortadellas 4 caixas a Carvalho & C.

Mercado ias diversas 1 caixa a C. Wachmann 1 a Amorim Irmãos & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo. 1 a Julio Roblet.

Manteiga 8 barris e 1 caixa a C. Pluym & C.

Massas alimenticias 11 caixas a Carvalho & C., 6 a Dias Fernandes & C.

Pentes 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Papel 2 caixas á ordem, 1 a J. Bernardo dos Reis, 1 a Costa Lima & C.

Dito de embrulho 50 fardos a Paiva Valente & C., 50 a João Fernandes de Almeida.

Queijos 2 tinas a Carvalho & C., 2 a Dias Fernandes & C., 150 caixas a C. Pluym & C.

Roupa 1 volume a N. Maia & C.

Sardinhas 4 caixas a Carvalho & C., 10 a Dias Fernandes & C.

Sementes 1 caixa á ordem.

Vinho 3 barris a J. Krause & C., 4 a J. Laguim, 3 á ordem, 5 a H. Fouqueau, 1 a Meuron & C., 1 a J. Houve 20 caixas a P. de Oliveira Maia, 22 a Dias Fernandes & C.

RECTIFICAÇÃO

No manifesto do vapor francez *Entre Rios* publicado hontem lei se :

Carbonato de potassa 2 caixas.

Gesso 10 barricas.

Medicamentos 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., leia-se Rouquayrol Freres.

Exportação

RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Ville de Maranhão,* para o Havre, carregaram :

H. Burle & C., 3,000 couros verdes com 63,000 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Entre Rios,* para Rio de Janeiro, carregaram :

A. S. Couto & C., 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— No vapor austriaco *Matlekovits,* para Rio de Janeiro, carregou :

V. da Silveira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram :

H Burle & C., 1,250 saccos com 75,000 kilos de assucar branco e 1,750 ditos com 105,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 868 saccos com 52,080 kilos de assucar branco e 1,570 ditos com 94,200 ditos de dito mascavado

Ne lúgar allemão *Union,* para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 2.200 saccos com 132 000 kilos de assucar branco e 3,400 ditos com 204,00 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Betty,* para Rio de Janeiro, carregaram :

S. Guimarães & C., 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

H. Lundgren & C., 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Alagoas,* para Rio de Janeiro, carregou :

V. da Silveira, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho norueguense *Reform,* para Rio Grande do Sul, carregaram :

H. Lundgren & C., 90 barricas com 9,468 kilos de assucar branco.

— Na escuna allemã *Fritz,* para Santos, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 1,280 volumes com 105,150 kilos de assucar branco e 495 ditos com 41,437 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Zequinha,* para Santos, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco,* para Ceará, carregaram :

P, Alves & C., 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 40 ditos com 3,000 ditos de dito.

Para Pará carregaram :

P. Carneiro & C. 100 barricas com 6,210 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Louquinha,* para Camossim, carregaram :

Fernandes & Irmão, 10 barricas com 1,000 kilos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 10 barricas com 1,055 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 6 barricas com 528 kilos de assucar refinado.

Para Parnahyba, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 15 barris com 1 440 litros de aguardente, 10 barricas com 302 kilos de assucar refinado e 15 ditas com 632 ditos de dito branco.

P. Alves & C., 10 volumes com 707 kilos de assucar refinado e 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Adelina,* para Natal, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 600 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Urcicina,* para Parahyba carregaram :

J. Cordeiro, 106 saccos com 6,360 kilos de milho.

A. de Lemos, 50 caixas com 350 litros de genebra.

— Na barcaça *Carlos 3.º,* para Macáo, carregaram :

P. Pinto & C., 10 barris com 960 litros de mel.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» para :

Parahyba	20 500$000
Maranhão	18 000$000
Pará	156.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 8	239.705$447	
Idem de 10	30 413$155	
		270.119$602
Renda do Estado de Pernambuco :		
Do dia 1 a 8	57.934$675	
Idem de 10	6 :990$342	
		64:9 5$017
Somma total		335:044$619

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco. 10 de Fevereiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 8	11:455$612	
Idem de 10	474$887	
		11 390$499

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 8	5:228$009	
Idem de 10	2:703$488	
		7 931$497

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	760 439	
Idem de 10	718$660	
		1:479$099

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 e 9 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

66 bois pesando 9,490 kilos.	
1525 kilos de peixe a 20 réis	30$100
33 carga com farinha a 200 rs.	6$600
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
65 1/2 columnas a 600 rs.	39$300
139 taboleiros a 200 rs,	27$800
38 suinos a 200 rs.	7$800
2 escriptorio a 300 rs.	600
119 compartimentos com farinha a 500 rs.	59$500
56 ditos de comidas a 500 rs.	28$000
200 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	80$000
34 ditos de suinos a 700 rs.	23$800
18 ditos de fressuras a 600 rs.	10$800
14 ditos de camarôesa 200 rs.	2$800
67 talhos a 2$	134$000
	453$600
Rendimento de 1 e 7 do corrente	1:554$900
	2:010$500

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Suinos de 500 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 480 a 600 réis a cuia.
Milho de 480 a 520 réis idem.
Feijão de 900 a 1$280 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Ville de Montevidéo*	11
Norte	*Alagoas*	11
Norte	*Una*	11
Europa	*Don*	13
Sul	*Atrato*	13
Sul	*Marquez de Caxias*	13

Banco Sul-Americano

38—Rua do Commercio—38

Compra e vende saques sobre Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Campinas e Pará, e faz quaesquer operações de credito sobre as mesmas praças.

Banco Sul-Americano

38 -Rua do Commercio—38

Sacca por todos os vapores sobre o Banco de Portugal em Lisboa, Porto e outras localidades do mesmo reino.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *John Elder,* de 2,431 toneladas, commandante James Barr, equipagem 98, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Pelotas e escala — 14 dias, vapor nacional *Camillo,* de 665 toneladas, commandante José Francisco de Oliveira, equipagem 31, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Bahia e escala —5 dias vapor nacional *Jacuhype,* de 382 toneladas commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos ; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala —Vapor inglez *John Elder,* commandante Jame Barr, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Barca nacional *Marinho 14º,* capitão José Pereira da Silva, carga assucar.

Navio entrado no dia 10

Maranhão e Ceará—6 dias, vapor inglez *Norseman,* de 828 toneladas, commandante W. Lacy, equipagem 58, carga fios telegraphicos.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul - Escuna norueguense *Reform,* capitão O. H Igesen, carga assucar.

Santos e escala—Vapor francez *Entre Rios,* commandante V. Cerquer, carga varios generos.

COLLEGIO PRYTANÊO

Estrada de João de Barros, n. 27

Este estabelecimento particular de educação e ensino tem operado grandes reformas em seu programma de ensino e em sua economia, collocando se na altura de collegios particulares das principaes cidades da Europa. E' assim que, além da instrucção intellectual, physica e domestica, methodica, perfeita e completa, ministrada por um corpo docente illustrado, e pelo director e sua familia, o *Collegio Prytanêo* fornece aos seus educandos internos, mais as seguintes vantagens, desconhecidas e não offerecidas em nenhum dos collegios da Republica, quer publicos quer particulares: *todos os objectos de escripturação, tratamento medico em qualquer doença* UM ENXOVAL COMPLETO DE ROUPA DIARIA, DE CAMA E DE BANHO, CALÇADO, etc.; e tudo pela mesma pensão de 600$000 annuaes, paga pelo contribuinte em qualquer outro internato do Paiz.

O *Collegio Prytanêo* recebe alumnos internos, semi internos e externos Está localisado em um dos mais saudaveis e aprazíveis arrabaldes da capital, em um grande predio de vastas e sadias acommodações, com um espaçoso e bem arborisado pomar para recreios; agua encanada, e illuminada lampadas de gaz carbonico de systhema mui recente. Está situado na Estrada de João de Barros, n. 27, muito proximo da estação do Principe, da via-ferrea do Recife a Olinda; fica perto da linha de *bond* de Fernandes Vieira e tem na varanda para maior saliencias uma grande tabolleta em o distico do *Collegio*.

Ha no estabelecimento Estatutos impressos, que esclarecem e não deixam duvidas. Abre suas aulas no dia 15 de Janeiro proximo de 1890.

Podem dar informações e explicações detidas sobre o *Collegio Prytanêo*, os cidadãos: Drs. Adolpho T. C. Sirne, Augusto C. Vaz e Eduardo Silveira; e os negociantes Joaquim Medeiros, Alipio Rosado, da firma Guerra & Fernandes, Odilon Duarte & Irmão e Antonio Rodrigues de Souza & C. Em mão desses cavalheiros encontrar se hão estatutos impressos do *Collegio*.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O director,
Tranquilino G. de M. Leitão.

A temperatura anormal que nós temos, torna a pelle vermelha, secca e irritada: para evitar este effeito se deve empregar constantemente para o toucador do rosto e das mãos o inimitavel Créme Simon, assim como o pó de arroz e o sabão Simon.

Contra as picadas de mosquitos não se pode achar nada que allivie mais promptamente. Evitar as falsificações, e verificar bem a firma de Simon, rua de Provença, 36, Paris.

N. 370

Transforma o systema

Uma das maiores maravilhas da sciencia medica é a rapidez com que a Salsaparrilha de Bristol restitue as forças perdidas aos doentes Só a experiencia pode permittir aos enfermos o realizarem os seus effeitos nos casos de debilidade geral. Pouco importa o estado de prostração physica á que o doente se veja reduzido, pois a Salsaparrilha de Bristol lhe tornará á restituir. Alguns medicos teem suggerido a injecção de sangue puro nas veias dos enfermos, porém este poderoso restaurativo converte cada uma gota da sangue no corpo do doente em um tonico efficaz capaz de prestar novas forças aos musculos, aos nervos, ao estomago e a todo o machinismo animal. Que nenhuma pessoa por mais fraca e debil que seja perca a esperança, porque n'esta preparação existe um principio vital que restabelece as forças dos mais debeis como por encanto.

Vende-se por toda a parte do mundo civilisado, nas principaes boticas e lojas de drogas.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

---

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa Vista) n. 20.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 39

Primeiro andar

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Dr. Tavares de Mello

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da corte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.º andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Coyanna n. 185.

La Rosa Aleman

E' o nome de uma qualidade de *cerveja branca* que, pela primeira vez vem a este Estado

A cerveja La Rosa Alemana não contem acido ou producto chimico.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto gráo de perfeição. E' SUBLIME. muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continúe a gozar de conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalheiro desta praça, ha pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Teem á venda em grosso e a retalho: Machado & C., rua do Vigario n. 19; Albino Fernandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Roça Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes; Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Josquim Christovão & C., rua do Cabugá, José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes no 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 2; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu n. 2; Luiz José Salgado, praça do Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C., Parahyba: Benvenuto & C., Parahyba.

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.º andar.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

EDITAES

2ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1890.

De ordem do marechal governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o officio de escrivão de orphãos ausentes e de 1º tabelião do termo de Iguarassú

O secretario
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

—

O Dr. Hildebello Florentino Correia de Mello, juiz de direito desta comarca especial de Iguarassú do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faço saber pelo presente edital que acha-se em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data do presente edital de accordo com o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, o officio de escrivão de orphãos, ausentes e de 1º tabellião de notas deste termo e comarca de Iguarassú creado pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e lei provincial n. 1.127 de 18 de Junho de 1873, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Maximiano Francisco Duarte Junior.

Os pretendentes a serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados no praso referido observando em tudo as disposições do decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Iguarassú séde da comarca do mesmo nome, aos 28 de Janeiro de 1890.

E mais não continha em dito edital, aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto.

Eu João de Souza Costa escrivão interino o escrevi e assigno.—João de Souza Costa.

Certifico que affixei o edital ao que dou fé. Eu porteiro dos auditorios desta villa de Iguarassú interino o escrevi e assigno.

Villa de Iguarassú 28 de Janeiro de 1890.—Joaquim Xavier Dias de Albuquerque.

— O cidadão Dr. chefe de policia manda publicar, para que sejam estrictamente observados em toda sua plenitude, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes, que prohibem o entrudo com quaesquer substancias que podem damnificar a saúde, como sejam: agua, cal, farinha do reino, maizena, zarcão, vermelhão e outros pós semelhantes:

« Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão oito dias de prisão

« Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem, pagarão 4$000 de multa. »

Manda, outrosim, declarar o mesmo cidadão Dr. chefe de policia, que dos habitantes deste municipio espera que se cohibirão da pratica de tão nocivo brinquedo, tornando todavia certo que, com todo o rigor e vigilancia, serão empregados os necessarios meios para que sejam geralmente respeitadas as disposições acima citadas.

Secretaria de Policia do estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1890.

O secretario.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

DECLARAÇÕES

Commando das Armas

A ex praça Antonio Florentino Leite é chamada ao quartel general, afim de reverter ás fileiras do exercito por ter desertado o seu substituto o soldado do 14.º batalhão de infantaria José Paulino Evangelista, conforme o termo de responsabilidade que assignou nesta secretaria

Secretaria do Commando das Armas do Estado de Pernambuco 5 de Fevereiro de 1890.

O Tenente, José C. Maciel da Silva
Secretario.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Janeiro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Recife

Rua do Bom Jesus n. 1 apparelho n. 8,077. 3· andar.

Santo Antonio

Rua do Imperador n. 31. apparelho n. 5739 loja.

S. José

Rua nova de Santa Rita n. 18, apparelho n. 5738, casa terrea.

Idem idem idem n. 18-A, apparelho n. 5740 casa terrea.

Bôa-Vista

Rua do Hospicio n. 52, apparelho n. 11,004, quintal.

Idem idem n. 54, apparelho n. 11,005, quintal.
Idem idem n. 56, apparelho n. 11,006, quintal.
Idem idem n. 58, apparelho n. 11,007, quintal.
Idem idem n. 60, apparelho n. 11,008, quintal.
Idem idem n. 62, apparelho n. 11,009, quintal

Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 22 do corrente

Está designada a noite de 22 do corrente para ter lugar um sarão dansante, para o que se pede a todos os socios que quizerem tomar parte no mesmo, o obsequio de se entenderem com o thesoureiro, depois do que enviarão suas notas de convites para a séde do club todos os dias das 7 ás 9 horas da noite. Pede-se a simplicidade nas toilettes.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 10 de Fevereiro de 1890. O 1· secretario,
Antonio Soares.

AVISO

Com o fim de melhor regularisar o serviço interno e de accordo com a pratica admittida e seguida em todas as praças commerciaes, tendo sido ouvido o digno presidente da Associação Commercial Beneficente resolveram os Bancos estabelecidos nesta praça, abaixo mencionados, fechar o expediente dos Recebimentos e Pagamentos ás 3 horas da tarde, a começar do dia 3 de Fevereiro proximo futuro, do que scientificam ao illustre corpo do commercio e a todas as pessoas que mantem relações commerciaes com os mesmos Bancos.

Recife, 28 de Janeiro de 1890.

(Assignados):

Pelo London & Brazilian Bank, Limited, William H. Bitton, gerente.

Pelo English Bank of Rio de Janeiro, Limited, A. J. P. Clarkson, gerente.

Pelo Banco de Pernambuco, William S. Webster: gerente.

Pelo Banco Sul Americano, F. A. Pacheco, gerente,

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão general governador deste Estado, de 20 do corrente, faço publico que no dia 8 de Fevereiro proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução das seguintes obras:

Reparos da ponte de Nazareth, orçados em 1:957$725.

Idem do pontilhão sobre o riacho Canoés, na estrada de Gravatá, na importancia de 5:060$.

Idem de diversas pontes da estrada da Victoria, na de 2:939$200.

Idem dos boeiros de Campinas, Maués e Bulhões, na de 1:172$072.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes, com as firmas reconhecidas, e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços dos orçamentos.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes

5.º As que forem apresentadas por pessoas que ja tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição as seguintes quantias:

De 97$886 para a primeira obra.
De 253$000 para a segunda.
De 146$960 para a terceira.
De 58$604 para a quarta.

Todas estas quantias são equivalentes a 5 % dos valores dos respectivos orçamentos, como determina o art. 42º do regulamento de 30 de Outubro de 1889.

Secretaria da directoria geral de obras publicas, 22 de Janeiro de 1890.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Juizo substituto dos Feitos da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 21 do corrente, depois da audiencia do Dr juiz substituto, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Sobrado de 2 andares á rua do Amorim n. 14 sendo a loja armazem, os 1º e 2º andares com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, em cada um dos andares, 4 metros e 80 centimetros de frente, 7 metros 90 centimetros de fundo, avaliado em 200$

Casa terrea na mesma rua n. 38, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, 4 metros de frente, 13 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 300$, pertencentes a Manoel José Aguiar.

S. José

Casa á rua de Santa Cecilia n. 5, com 9 metros e 10 centimetros de fundo, 4 metros e 64 centimetros de frente, porta e janella, 2 salas 1 quarto, cozinha fóra, quintal, avaliada em 800$ pertencente a Umbelina Domingas do Espirito Santo

Casa á rua de Vidal de Negreiros n. 172, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, mais 2 externos, quintal, cacimba, 19 metros e 80 centimetros de comprimento, 5 metros e 10 centimetros de frente, por 480$, pertencente ao padre Antonio Jacome de Araujo.

Boa Vista

Casa terrea á Travessa do Gervasio Pires n. 7, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 5 quartos, corredor ao lado, cosinha fóra, quintal, quarto para banho, 18 metros e 50 centimetros de fundo, 4 metros e 80 centimetros de frente, avaliada em 3.500$ pertente a Joaquina Candida de Aguiar Barroso.

Afogados

Casa á rua de S. Miguel n 182, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, solo proprio, 5 metros e 60 centimetros de fundo, 14 metros e 5 centimetros de frente por 400$ pertencente a Francisco Ignacio da Cruz Mello.

Casa a Travessa de Motocolombó n 2, com 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 gabinetes, 2 quartos, cozinha interna, 11 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de frente, e mais 1 terreno com a frente murada, portão de ferro, cosinha e arvores de fructo em 800$ pertencente a José Pedro Velloso da Silveira.

Graça

O terreno em que foi edificada a casa n. 9B á Travessa do Feitoza, o qual mede de frente 8 metros e 90 centimetros, e de fundo 61 metros, com os lados cercados de estacas, avaliado em 80$000, pertencente a Maximino da Silva Gusmão.

A casa á Travessa das Pernambucanas n. 11, com 15 metros e 25 centimetros de fundo, 5 metros e 15 centimetros de largura, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor ao meio, cosinha fóra, quintal e 2 quartos por 500$ pertencente a Francisco Carneiro Machado Rios

Poço

Casa a estrada do Açude n. 14, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal 5 metros e 40 centimetros de frente e 6 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 80$ pertencente a João Machado Brandão.

Aluguel

Casa a rua da Ponte Velha n. 13, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, por 8$ mensaes pertencente a José Francisco Ferreira Catão.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Com o praso de tres dias, a contar da presente data, recebem-se propostas por escripto nesta secretaria para a impressão (brochura) em oitavo francez, de mil exemplares da revista trimensal deste instituto.

As propostas deverão mencionar não só a importancia de cada folha de impressão como as condições do respectivo pagamento.

Secretaria do Instituto, 10 de Fevereiro de 1890.

Baptista Regueira.
1· secretario.

Thesouraria de Fazenda

Artigos para Fernando

De ordem do Sr. inspector e de conformidade com o officio do Sr. governador do Estado, de 6 do corrente mez, faço publico que em sessão da junta d'esta Thesouraria de 10 (segunda feira proxima) será arrematado por quem melhores vantagens offerecer o fornecimento dos seguintes medicamentos e utensilios para a pharmacia do presidio de Fernaddo de Noronha.

Agua de hortelã pimenta, 5,000 grammas.
Creosote de faia, 60 grammas.
Emulsão de Scott, frascos, 24.
Ferro Girard, vidros, 12.
Ferro de Bravais, vidros, 24.
Fios de linho, 20,000 grammas.
Vinho de Aroud, garrafas, 24.
Vinho de Laroche, garrafas, 24.
Vinho de Vivien, garrafas, 24.
Vinho de Chassaing, garrafas, 12.
Vinho de Moitier, garrafas, 12.
Vinho de Bellini, garrafas, 24.
Oxido amarello de mercurio 200 grammas.
Pilulas de Blaucard, vidros, 12.
Sabão phenicado, n. 24.
Dito sulphuroso n. 24.
Dito de iodureto de potassio n. 24.
Dito de alcatrão n. 12.
Salsaparrilha de Ayer, frascos, 12.
Vinho branco, 2 quintos.
Xarope de Larey, vidros, 24.
Carvão vegetal, saccos 24.
Rotulos pequenos para receituario, 2,000.
Ditos sortidos para pilulas, 2,000.
Elixir de Gres, frascos 24
Grãos de saude do Dr. Franck, 24 caixas.
Xarope de Cambará, vidros, 12.
Xarope peitoral americano, vidros, 12.
Alampada de vidro para alcool, uma.
Fios de côres em novellos n. 12.
Tijollos francezes n. 12.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

G. P. P.

Gremio dos Professores Primarios

ELEIÇÃO

De ordem do cidadão presidente desta sociedade, convido todos os socios a comparecerem na séde social, quinta feira 13 do corrente, ao meio dia, afim de, em assembléa geral, proceder se á eleição de novo conselho, que deve dirigil-a no presente anno.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios do Estado de Pernambuco, 10 de Fevereiro de 1890.—O secretario ad-hoc,
Augusto Wanderley.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 28 de Fevereiro a nova entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 6 de Fevereiro de 1890.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Club 22 de Julho

São convidados todos os associados para reunirem-se na quarta feira 11 do corrente, á rua Direita n. 32, afim de tratar-se de negocios referentes ao mesmo club.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do cidadão presidente da assembléa geral desta sociedade, convido a todos os socios a comparecerem á sua séde, no dia 11 do corrente, afim de elegerem a nova directoria, ficando sciente a todos que a votação correrá com o numero que comparecer.

Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

O 1.º secretario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Faculdade de direito

Edital

De ordem do cidadão Dr. director e de conformidade com os avisos de 31 de Janeiro e 16 de Julho de 1880 e 20 de Novembro proximo findo, faço publico que no dia 20 do corrente, até 12 de Março proximo, improrogavel, estará aberta nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem fazer exames extraordinarios das materias que constituem algum dos 5 annos desta Faculdade, como dispõe o art. 20 § 1º do decreto de 19 de Abril de 1879, que ditos exames deverão ser feitos de accordo com os estatutos vigentes sob as seguintes condições:

1ª Apresentação das certidões de exames das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade ou das que antecedem á dos exames requeridos na ordem do curso e certidão de idade.

2ª Prova de identidade de pessoa.

3ª Pagamento da importancia da matricula de abertura e encerramento.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Fevereiro de 1890.

(Assignado) o secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Faculdade de Direito

De ordem do cidadão Dr. director se declara que só serão chamados na presente epocha a exames de preparatorios os estudantes que o requererem até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 10 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Arrematação

No dia 7 de Fevereiro será arrematado o engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, avaliado por 20:000$000; quem quizer fazer acquisição de uma bôa propriedade, é chegada a occasião.

Muito commodo por distar da cidade meia legua, terreno muito fertil a contiguo ao engenho central de Firmeza.

A praça será na casa das audiencias pelas 9 horas da manhã, do indicado dia acima.

Fica transferida essa praça para o dia 12 do corrente, por impedimento do juiz substituto que funccionou no feito.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria convidam-se as mãis ou parentes das menores abaixo declaradas, que por ordem da junta administrativa têm de ser admittidas no collegio das orphãs, para que vão alli apresentar-as até o dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

1 Maria, filha de Francellina Candida de Abreu.
2 Maria Brasilina, filha de Antonia Philomena Maria da Conceição.
3 Cosma, filha de Rozenda Galdina da Conceição Mendes.
4 Umbelina, filha de Basilia da Conceição Teixeira.
5 Antonia, filha de Joanna Maria Nunes do Valle.
6 Isabel, filha de Genoveva Maria da Conceição.
7 Joanna, filha de Amelia Bezerra Xavier.
8 Joventina, filha de Maria do Carmo Portella.

Banco de Pernambuco

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas, para que se dignem comparecer no edificio da Associação Commercial Beneficente, sexta-feira, 14 do corrente mez, ao meio dia, afim de se constituirem em assembléa geral extraordinaria, para deliberarem acerca de negocio relativo a interesses do mesmo Banco.

Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

José A. Rodrigues Luna,
Secretario.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

A directoria desta companhia scientifica aos senhores accionistas, que desta data a 10 de março proximo, fica a disposição dos mesmos senhores, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, copia do balanço, cópia da relação nominal dos accionistas e cópia da lista das transferencias de acções.

Recife, 9 de Fevereiro de 1890.

José João de Amorim.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 47.	20$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

INDEMNISADOR

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

---

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA

IMPERIAL

DE LONDRES

EST: 1803

CAP Rs. 16,000:000$000

AGENTES **BROWNS & C.**

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

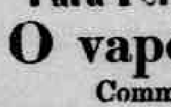
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 12 de Fevereiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 11.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Rio de Janeiro

Segue nestes dias a barca nacional *Betty*, já tem parte da carga, e para o resto que falta, traa se na rua Marquez de Olinda n. 2.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e ncommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

E' esperado dos portos acima até o dia 13 de Fevereiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Don

Espera-se da Europa até o dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Atrato

E' esperado do sul no dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Viel

Espera-se dos portos do sul até o dia 12 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** em direitura.

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor

Ville de Rosario

Commandante Deliens

E' esperado da Europa até o dia 15 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelo vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

Agente Pestana

Leilão

De 1 casa terrea de pedra e cal sita na freguezia da Varzea ao lado do norte, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, grande quintal com portão de madeira, limitando com a casa dos herdeiros de Dionisio Gomes do Rego, pertencente ao espolio do padre Damasio da Assumpção Pires, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos e a requerimento do testamenteiro Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Terça-feira, 11 de Fevereiro

A's 11 horas em ponto

No armazem sito á travessa do Corpo Santo

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos a casa acima mencionada.

Agente Brito

Leilão

Uma mobilia estufada, uma dita de junco, 1 guarda vestido, 1 cama franceza, 1 toilette, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 1 quartinheiro, 1 mesa elastica, 1 meia commoda, 1 lavatorio de amarello, 1 cama para menino, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, jarros, compoteiras, copos, calices e muitos outros objectos que se venderão ao correr do martello, no 1.º andar no pateo do Mercado n. 13.

Terça-feira, 11 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

A' rua de Santo Amaro das Salinas n. 33

Bond para o Asylo

O agente acima venderá ao correr do martello por conta e risco de quem pertencer, uma mobilia guarda roupa, estante, secretaria, livros, mesas, abides, camas, louça, vidros e muitos outros artigos existentes na referida casa n. 33 á rua de Santo Amaro, quasi confronte a casa que foi do Dr. Ramos.

Agente Pestana

ULTIMO

Leilão

Das dividas da massa fallida de João Felisberto da Cruz Braga & C., na importancia de 8:729$293, sendo. . . . . 5:83 $66 em letras.

Quarta-feira 12 do corrente, ás 11 horas em ponto, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, das dividas acima mencionadas, que serão entregues pelo maior preço que fôr achado

Agente Pestana

Leilão

De 1 piano, 1 espelho oval de crystal, uma linda cama de jacarandá, 1 repartimento de amarello para escriptorio, cujos objectos serão vendidos para pagamento da execução que move Antonio da Silva Bastos, contra Antonio Henrique Pessoa.

Quarta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 61.

— Precisa se de uma ama tão somente para engommar; no Paço da Patria n. 5.

— Precisa se de um menino para vender taboleiro; na rua estreita do Rosario, padaria.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Vigario n. 5 armazem.

— Precisa se de amas para cosinhar, engommar e arrumar casa; na rua dos Pires n. 30

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar para duas pessoas; a tratar no becco do Campello n. 4, venda.

— Precisa-se de uma boa cozinheira matriculada; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um criado para sitio, a tratar na estação da Jaqueira.

— Aluga se o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, com commodos para familia, tem agua e gaz encanada; as chaves para correr acham se na taverna junto, e a tratar na rua de Santo Amaro n. 8. A de n. 28 á rua do Barão de S. Borja, com bastante commodos para numerosa familia, com agua e gaz encanada; está limpa; e tambem a de n. 18 da mesma rua: as chaves para correr acham se na taverna junto: á tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga-se o 1º andar n. 278 á rua Coronel Suassuna; a tratar na casa Preaile & C., rua Barão a Victoria n. 59, ou no Chora menino n. 12, sobrado junto a capella.

— Alugam se duas salas com commodos, sendo uma com frente para a rua Duque de Caxias, e a outra para o largo de Pedro 2.º; a tratar na loja á rua Duque de Caxias n. 79.

— Aluga-se duas casas novas á rua da Casa Forte, tendo cada uma 5 quartos, 2 grandes salas, cosinha fóra quintal murado, agua encanada e banheiro com choviscos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria de Beirão e Almeida.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Alugam se as casas sitas á travessa do Carmo n. 9; a casa para grande familia á estrada real da Torre n. 6: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 á rua das Flores, com agua: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Pergunta se ao Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha se não vem dar uma explicação do seu procedimento, na padaria do pateo do Terço? Hoje já são 6 do mez.

— Pede-se ao Sr. Santos Lima que appareça, porque não se pode encontral-o.

— O Sr. J. T., morador na Boa-Vista todo o dia promette que apparece, e ainda não chegou este dia.

— Ha 15 dias que o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha e um seu amigo vieram ao meu estabelecimento e disseram me que no dia seguinte voltariam; se nestes dous dias não apparecerem contarei ao publico o que fizeram commigo.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, com pratica de molhados ou sem ella; á tratar na rua da Detenção n. 33.

Para o carnaval

Grande sortimento de luvas de pellica de 3$500 para cima.

Meias de seda preta e de cores, ditas de fio de Escocia.

Sedas e velludo de côres, fitas e rendas pretas e de cores, e muitos outros artigos proprios para carnaval.

A Notre Dame de Paris

1 A—RUA DO CABUGA'—1 A

Attenção

O agente Pestana está autorisado a vender os cavallos seguintes: Boulanger, Mosca, Monarchista, Urucú, Tivoly, Capricho e Vareta; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, com o mesmo.

Vende-se um bom quarda-roupa, novo, de amarello, obra do Bentzen e com duas gavetas em baixo; assim como um lavatorio de pedra com espelho e gaveta; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

Attenção

Vende-se a taverna bem localisada á rua larga do Rosario n. 1; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Alerta rapasiada — CATELLO CARNAVALESCO DE — Ver para crer

CANJANJAS

Grande novidade!

Mascaras de guarda negra!

NARIZES DE REPUBLICANOS DE OITIVA

Aviso ao meus numerosos freguezes que em meu estabelecimento á rua Duque de Caxias encontrarão mascaras de *vi lões*, como Phaelante, meu *terneiro* velho; de bobos, como Chico Torrão, Nicoláo e Nery; de cocheiro de carros funebres, como Paula Pachá; de aduladores de principes decahidos, como Dr. Junior; de poetas extravagantes, como Menna e Gambá; de sabios inglezes, como Lord Vianna, e um sem numero de mortalhas de chambres, de fôtas e uma rica vestimenta á Phaelante, para senhora.

Tudo aluga-se havendo *chumbinho*, mesmo porque nesse negocio não se fia a *agoniado* nenhum, ainda que venha com um *suvenite* cumprido.

Não quero *grós grós* para minha cabecinha

A. BEFÁ.

Engenho

Quem desejar arrendar ou comprar um engenho d'agua com um açude para moer até quatro mil pães, uma legua distante da estação de S. Lourenço, e pouco mais da de Jaboatão, com todas as obras, entenda se com o Illm. Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, á rua do Imperador n. 81, onde achará a descripção a mais minuciosa e necessaria para quem pretender e souber do negocio que é de grande vantagem O proprietario prefere vender a arrendar.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON

Incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna; a tratar na rua de Santa Thereza numero 30.

VINHO

DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS

MOLESTIAS DE ESTOMAGO

PERDA DE APPETITE,

DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, P. 515

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Gopeiro

Precisa-se de um copeiro de conducta affiançada, paga se bem; a entender se na rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica; na rua da União n. 54.

Vende-se

um sitio de coqueiros, mangueiras e planta de capim, agua de inverno a verão, e diversos arvoredos, com boa casa e estribaria; quem pretender dirija se á rua de S. Miguel (Afogados) n. 125, que achará com quem tratar.

Feitor

Precisa-se de um no sitio de João de Barros n. 16.

Maria da Conceição Farias

Antonio José de Meira e Silva e sua mulher Digna Amelia de Farias e Silva, Antonio Gonçalves da Costa e sua mulher Maria de Sampaio Costa, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó. Maria da Conceição Farias, e de novo convidam as mesmas pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente, 30.º dia do seu passamento, na capella de Apipucos, confessando-se desde já gratos por esse acto de religião.

†

Maria Philomena Moreira Bastos

3.º anniversario

Joaquim Olinto Bastos, seus filhos, mãi, irmãos e sobrinhos. José Joaquim Moreira, sua consorte e filhos, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar terça-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada e carinhosa esposa, mãi filha, irmã e tia, Maria Philomena Moreira Bastos, 3º anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessam agradecidos

†

Victoriano Palhares

Adelaide Emilia Palhares, Flora Evarista Palhares, Maria Adelaide Palhares, Adelaide Emilia Palhares Filha, Sophia Augusta Palhares e Henrique Oscar Marinho Palhares agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo e pai á sua ultima morada; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na matriz da Boa Vista, terça feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

†

Ubaldina Olympia dos Santos Ramos, ainda sob o peso da mais acerba dôr pelo fallecimento de seu charo e sempre chorado esposo o Dr. Bento Cecilliano dos Santos Ramos, convida as pessoas de sua amizade e aos amigos do seu marido para assistirem as missas que por alma do mesmo manda resar na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente mez.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

AMA

Precisa se de uma cosinheira em casa de pequena familia, e de uma menina de 12 a 14 annos para andar com meninos, dá se lhes ordenado ou toma se conta dando o que precisar: trata se no caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua 1º de Março n. 2

Ama

Precisa-se de uma ama para criança; em Fernandes Vieira n. 60

Ama

Na rua do Brum n. 82, 1º andar, precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia, preferindo se que durma em casa.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para duas pessoas, na rua do Caldeireiro n. 4, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Marquez de Olinda n. 64, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite que seja limpa e sadia, que seja livre e desempedida e não tenha filhos. quem estiver nestas condições dirija se á rua do Hospicio n. 6 para tratar

Aluga-se

por barato preço o 1º e 2 andares do sobrado no caes de Apollo n. 75; o 1º e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84 todos com grandes accommodações; a tratar na botica a rua larga do Rosario n. 34, das 9 da manhã ás 5 da tarde

Alugam-se

as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns. 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

á rua das Barreiras ou de Maciel Martins, a casa n. 9, com boa vista; está caiada e pintada e tem bons commodos e quintal grande: a tratar na botica á rua do Rosario n. 34, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Alugue barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n.
Rua do Nogueira n. 13
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21

A tratar a rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

No povoado da Torre

Vende se uma boa casa de pedra e cal á rua do Bom Gosto, neste povoado; a tratar na rua do Imperador n. 44 loja de babus de Guimarães & Sobrinho, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Alugam se as casas n. 8 á rua da União e 4 á rua Conde da Boa Vista: a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia

Viva o carnaval

Oh!!!

O actor Manhonça participa aos seus amigos e a bella rapasiada do bom gosto, residente neste Estado (e nos outros se quizerem vir a pandega) que tem aberto na casa de sua residencia á rua de S. Francisco n. 70, sobrado, uma grande exposição de vestuarios de phantasia para o carnaval de 1890, para todas as épocas, tudo de gosto e na sua maior totalidade novos, de seda, setim e velludo, para homens e senhoras, mascaras, barbas, cabelleiras etc., etc.

Preços sem competencia

PAPEL RIGOLLOT

MOSTARDA EM FOLHAS para SINAPISMOS

INDISPENSAVEL NAS FAMILIAS

E AOS VIAJANTES

Usada no mundo inteiro.

NADA DE VERDADEIRA que não leve a FIRMA atrás com tinta ENCARNADA

P. Rigollot

O mais simples, o mais commodo e o mais efficaz dos Revulsivos.

EXIGIR esta MARCA para evitar as Contrafacções.

A' venda em todas as Pharmacias

DEPOSITO GERAL: AVENUE VICTORIA, 24

PARIS

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres**, Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	**Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes**, Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16.	**Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17.	**Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche**, Tosse espasmodica
21.	**Asma**, Respiração difficultosa
22.	**Supparação dos Ouvidos**, Surdez
23.	**Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral**, ou physica
25.	**Hydropesia**, Accumulações fluidas
26.	**Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27.	**Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia**, Debilidade nervosa seminal
29.	**Chagainhas na Bocca**, ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa**, Prurito
32.	**Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137

Rua Marquez de Olinda

Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra? Já faz anno e meio.

Patacões

Compra-se patacões e outras moedas de ouro; no armazem á rua do Commercio n. 4.

Charutos a Martins Junior

Hoje em dia só se póde fumar os charutos acima mencionados, o publico só encontrará esta marca na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

Sitio

Aluga-se ou vende se um sitio no Poço da Panella, junto a casa do Sr Loureiro, todo murado e com bastantes fructeiras dando fructo, boa casa com commodos para grande familia, quartos independentes para criados, cocheira, boa agua, perto dos banhos; quem pretender, dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu aos Srs. Braga & C desta praça a sua taverna sita á rua das Trincheiras n. 23, ficando todo o seu activo e passivo sobre responsabilidade dos compradores. Recife, 7 de Fevereiro de 1890.

A. S. e Lima.

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; á rua do Progresso n. 1.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Para cuidar de crianças

Na rua da Aurora n. 133, precisa-se de duas amas para cuidar de crianças e mais serviços de casa de familia, paga se bem.

Lafayette Rodrigues Pereira

Direitos de Familia, nova edição, acaba de receber a livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & C., rua 1º de Março n. 2.

Para cobranças

Uma pessoa habilitada e que dá garantias, se offerece para fazer cobranças de alugueis e outras quaesquer; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

Ao commercio

Pela presente declaramos que nesta data comprámos ao Sr. Antonio Simão de Lima o seu estabelecimento de molhados, sito á rua das Trincheiras n. 23 livre e desembaraçado, sujeitando nos á responsabilidade do passivo contrahido na firma de Antonio Simão de Lima & C.

Recife, 7 de Fevereiro de 1890.

Braga & C.

FUNDICAO DE FERRO

E

BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo para o ou fogo de assentamento.

MOENDAS de todos os tamanhos.

RODAS d'agua.

RODAS de espora e angulares.

CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.

TAIXAS de ferro batido e fundido.

LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.

ARADOS americanos.

BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.

MACHINAS de descaroçar algodão.

VARANDAS de ferro fundido e batido.

CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

ILEGÍVEL

Qual é hoje a melhor cousa do Brazil?

O PEITORAL DE CAMBARA'

E POR QUE?

Porque cura de uma forma rapida e radical as molestias do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tisica pulmonar, etc.

Além d'isso, é o **Peitoral de Cambará** de uma apparencia agradavel e delicioso sabor, qualidades que o tornam um remedio preferido para as crianças, senhoras e todas as pessôas de palladar delicado.

Está approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado por decreto imperial, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe, rodeado dos melhores attestados medicos, de innumeros certificados de curas importantes realisadas em toda parte.

O PEITORAL DE CAMBARÁ ☞ É REMEDIO GARANTIDO

Por isso, precisa haver todo o cuidado com as falsificações e imitações: o verdadeiro que é fabricado no grande estabelecimento agrico-industrial do PARQUE POLOTENSE, expressamente creado para esse effeito, em Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, traz, além da marca da fabrica, a firma de seu autor e manipulador—**J. Alvares de Souza Soares.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preços: frascos 2$500, 1|2 duzia 13$000 e duzia 24$000.

SÃO AGENTES E DEPOSITARIOS GERAES

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

NACIONAL DROGARIA

23 — Rua Marquez de Olinda — 23

Compra se uma casa de 3 a 5 quartos, dentro da cidade ou arrabaldes; a tratar na rua Barão da Victoria n. 45 loja.

Casa em Olinda

Cede-se a quem precisar de banhos salgados uma casa na praia de S. Francisco, perto do mar a casa tem commodos para grande familia; a tratar no escriptorio do *Diario*.

2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tratar no pavimento terreo do mesmo.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; tratar no escriptorio da companhia de bonds

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Santal

A essencia pura de Santal tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. E' inoffensiva, mesmo á dose elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dores de estomago, nem arotos como produzem frequentemente as preparações da copahú.

A essencia pura de Santal não exala cheiro revelador.

As perolas de Santal do Dr Clertan, preparadas com a approvação da Academia de Medicina de Pariz, contém essencia pura, e sua efficacidade é certa nos corrimentos contagiosos, esquentamentos e todas as inflammações ou catarrhos dos orgãos genito-urinarios.

Podem ser tomadas a todos os periodos da blenorrhagia. Tomando as perolas de Santal do Dr Clertan, os doentes são assegurados de ter um producto que mereça toda confiança. — *Exigir a firma.*

Vende-se na mór parte das pharmacias.

Criada

Para lavar e engommar, sendo boa e afiança da, paga se até 20$ na rua Victoria n 1, por detraz da detenção.

COMPANHIA COMMERCIO DE AGUARDENTE

4 — RUA THEOPHILO OTTONI — 4

(Rio de Janeiro)

Capital...... 1.000:000$000

Esta companhia acha se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4, 1.° andar e tem os seus trapiches de deposito á rua da Saúde n. 52, 54 e 94, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito ás condições do mercado, qualquer partida de aguardente, alcool, laranginha e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool a lavradores e engenhos centraes ou aos seus committentes, a juro razoavel; áquelles mediante contrato de penhor mercantil ou abono e a esses sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado, até que o mercado permitta collocal os, segundo as ordens dos committentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vasios para conducção de generos;

Armazenar aguardente e alcool, de conta alheia ou o que, com preço estabelecido esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 1$000 até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches, e 2$500 por mez ou fracção, cada pipa, durante o primeiro mez e 1$000 do segundo mez em diante; com garantia effectiva de seguro e pequenos concertos, para evitar vasamentos; por conta da Companhia;

Dar sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus trapiches mediante 500 rs por pipa cheia e 200 rs por pipa vasia desde que não demore a expedição além de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do conselho fiscal

A Companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado domercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, *etc.*

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE **16,600** FRANCOS — *Licenciado pela Inspectoria Geral* — PARIS, 22, rua Drouot.

SETE MEDALHAS DE OURO — *de Hygiene do Imperio do Brazil* — E em todas as Pharmacias.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

PARA O CARNAVAL

(JUNTO AO LOUVRE)

Veludilho com flôres a 500 rs. o covado.
Setineta dourada a 400 rs. dito.
Velbutina preta a 500 rs. o dito.
Ganga, todas as cores, a 240 rs. o dito.
Meias de cores a 400 rs. o par.
Setins de cores a 800 rs. o covado.
Cachemira encarnada, lisa e de listras, a 1$000 o dito.
Velbutinas, todas as cores, a 800 rs. o dito.
Guarda-pós para homens a 6$000.
Ditos para senhoras a 10$000.

NA

Loja das Tres Portas

20—Rua 1.° de Março—20

DE

AMARAL & C.

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

SOLUÇÃO e CAPSULAS DE ANTIPYRINA do Dr CLIN

1298

Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz. — Premio Montyon.

O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.

A Verdadeira Solução de Antipirina do Dr Clin possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de: *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo*.

« A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr. » (Academia das Sciencias. Sessão de 18 de Abril de 1887).

Dose: Tome-se cada dia de 2 á 4 colhéres da **Verdadeira Solução de Antipyrina do Dr Clin.**

NOTA. — As **Capsulas de Antipyrina do Dr Clin** são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.

CASA CLIN e Cia EM PARIZ, E PHARMACIAS.

LOJA DO POVO

Grande novidade

Toile de pura seda—linda phantasia, em côres e desenhos, fazenda de 1$600 a 650 rs. o covado; fica um vestido de seda por menos da metade. Cassas batistas a 120, 150 e 180 — Casemiras pretas diagonal e piqué a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ — Setinetas de quadros e flores. cores lindas, a 320 rs o covado.

São **3.000 covados** que è preciso vender em

8 DIAS

11—Rua do Crespo—11

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA PARA TOMAR O

BROMURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Phco, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnieres, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

LOJA DO POVO

11—Rua do Crespo—11

Com este titulo acaba de abrir uma loja de fazenda á rua do Crespo n. 11 e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto— 10 % para as compras a retalho de 20$000 para cima.
Chitas de 180, 200 e 220 rs. o covado.
Lãs lisas, imitação de cachemira, a 200 rs.
Ditas lavradas, idem idem a 240 rs.
Zephir com 75 centimetros de largura de 800 rs. por 320 rs.
Ditos com 70 idem idem de 200 rs.
Ditos com 60 idem idem de 160 rs.
Corte de casemira ingleza de 3$500 e 6$000.
Idem de casineta de côr de 1$100 a 1$400.
Idem de fustão para collete a 2$400.
Um completo sortimento de fichús, chales, capas para senhoras, espartilhos, meias e casemira, cheviot, diagonal, pretos e de côres, brins branco e de côres, camisas, ceroulas, toalhas, bramante, atoalhado de linho, panno da Costa, camisas de flanella e muitos outros artigos que é enfadonho mencionar.

GUILHERME CARNEIRO DA CUNHA

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas ... e rheumatismo e para todas as enfermidades ... não se reconhece egual
... de ... bronchites restriamentos e tosses.
Tumores ... a pelle não tem semelhante e para os membros ... obra como por encanto.
... Estabelecimento do Professor Holloway, ... Street, LONDRES
... as pharmacias do universo.
... os potes de cada caixa e Pote ... são ... Street, são falsificações.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas ...
Taixas batidas sem cravação
Arados.

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feiras tinta de côres e lavagem todos os dias.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO **CORYLOPSIS DO JAPÃO**

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros,** etc.

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem visivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas *as molestias da pelle*, nas *leucorrheas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes formas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Excellente morada

Aluga se barato, á rua do Hospital Pedro 2º no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada com agua, muitos commodos, muito fresca e junto do banho salgado; a tratar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual aluga tambem alli casas de 6$, 8$ e 10$

Cinco por cento

Cobram-se alugueis de casas com 5 % e dividas no interior com 10 %, dando-se garantia a ambas; na rua da Palma n. 49.

VENDAS

Grande kiosque

Vende se o afamado e bem afreguezado kiosque confronte a escola model o, por preço commodo, e o motivo diz se ha ao comprador; a tratar com Silva Azevedo & C., á rua Marqvez do Herval n. 73, ou no mesmo.

NINGUEM TEM MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Mercearia Comparativa

Chegou para este estabelecimento uma nova remessa do já muito acreditado e especial

Vinho Douro

o qual se torna recommendado por ser puro de uva das melhores procedencias do Douro, e sé se retalha neste estabelecimento, á rua larga do Rosario n. 20, Marques Sobrinho & C.

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdes e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas

Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olind n. 41.

CARNAVAL

Setins de côres a 400 e 700 rs.
Lãs e flanellas, todas as côres, a 320 rs.
Tarlatanas, todas as côres, a 500 rs.
Velludilhos e velbutinas a 600 rs.
Gaze de seda, prateada, 3 côres, a 1$000.
Luvas, todas as côres, a 1$000.
Luvas trocadas de seda a 200 rs.
Ganga lizas a 200 rs.
Meias, phantasia, a 500 e 700 rs.
Bombaixas de côres, novidade, a 1$000.
Leques a 500 rs.
Cretones de uma só côr a 240 rs.
E muitas fazendas que se vende m mais barato

Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

om movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 4$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija se á Loja das Listas Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Carnaval

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas as qualidades; vende-se em grandes e pequenas quantidades a preços muito razoaveis: na afamada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

Nova remessa de generos italianos

Manteiga de 1.ª qualidade.
Queijo Reggiano e Parmigiano
Azeite doce em garrafas e latão.
Fernet branco, verdadeiro.
Vermouth, Cora, Martini e Rossi.
Vinhos Grignolino, Brachetto, Barolo, Nebiolo e Malvasia.
Macarrão branco.
Vende se na rua Marquez de Olinda n. 39.

Noivos

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamentos de salas de noivados, a preço sem competencia: no Bazar do Recife de Domingo M. Martins

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 100 rs.

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um 1$000

3º RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte

NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

Boa casa

Vende-se a antiga caixa d'agua, situada na rua do Pires, esquina da rua do Atalho, muito apropriada para uma boa casa; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Attenção

Vende-se farello do Rio da Prata, com 42 kilos, a 2$400; na rua Marquez do Herval n. 73.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa do Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Attenção

Para os doentes, os de saúde e principalmente as crianças

D. Jeronyma Cousseiro participa aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que já se acha exposta á venda as suas bem conhecidas feculas de araruta e matarana por ella preparadas, da nova safra do anno proximo passado, nos seguintes estabelecimentos dos cidadãos:

Vasconcellos & Sobrinho, rua da Aurora n. 81.
Moreira Ribeiro & C. rua da Imperatriz n. 2.
Paulo José Alves & C., rua Barão da Victoria numero 60.
Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro numero 44.
A. M. Veras & C., rua Duque de Caxias n. 57, pharmacia americana.
Pereira da Silva Lisboa, rua do Imperador numero 14.
Manoel José Vieira & C., rua larga do Rosario numero 14.
Botelho Rezende & Filho, rua da Hora (Espinheiro).

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Taverna

Vende-se uma taverna bem localisada na freguezia de Santo Antonio, propria para principiante por ter poucos fundos; para informações, na rua do Fogo n. 18.

VIVA o carnaval

Grande e variado sortimento de barbas de cabello natural a 2$000 cada uma, grande e novo sortimento de cabelleiras de todas as cores de cabellos naturaes, pelo diminuto preço de 3$000 uma. Só na rua da Imperatriz n. 60, estabelecimento de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão.

Tainhas

Vende-se em barris e quartolas, na rua de Pedro Affonso ns. 11 e 3.

Cimento

A 5$800 a barrica; vendem Fonseca Irmãos.

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco

Vende se no Largo do Mercado n. 12.

Taverna

Vende se uma taverna das melhores para retalho, na freguezia de S. José com poucos fundos e commodos para familia, na rua dos Pescadores n. 43; a tratar na mesma.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guarnições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como setim, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$500 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 um.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Engenho á venda

Vende se ou permuta-se o engenho Cumbe de baixo, um dos melhores da freguezia de Iguarassú, com matas e boas terras para safrejar 3,000 pães de assucar, tem estrada de rodagem para o porto de Itapissuma, Recife, moe com agua de um grande açude; a tratar em Jaboatão, Largo13 de Novembro n. 82.

Paulino

Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o inportante vinho Palhete ser cerveja Paulino Bièr e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Alerta com a Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 4 0 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Leonis com listras de seda a 320 e 400 rs. o covado.
Zephir finos a 120, e 160 e 200 o covado.
Merinós de uma só côr com duas larguras a 400 o covado.
Casomira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditos com toque de mofo a 800.
Merinó setim a 1$500.
Organdis muito fina a 8$ a peça, fazenda de 16$.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$ um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$, 14, e 15$ um.
Casacos de seda franceza a 2$ um.
Cortinados bordados a 6$ o par.
Ditos de crochet a 8$ 10$ o par.
Fichús de retroz de prata a 1$ um.
Cortes de brim para calça a 1$ um.
Luvas de seda a 1$ 1$500 e 2$ o par.
Mantelletes de seda preta a 5$ e 6$ um.
Colchas de todas as côres a 2$, 3$, 4$ e 5$ uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Lençoes de bramante a 1$600 um.
Atoalhado de algodo a 1$ o metro.
Dito de linho a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante de 4 larguras a 1$, trançado e liso.
Toillets para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$ um.
Bordados e entremeios a 700 rs. a peça.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$ a peça com 24 jardas.
Casemira de todas as côres para costumes, a escolher, a 2$ o covado.
Cortes de casemira de 3$500 a 7$ um.
Camisas de meia a 1$ uma
Ditas de linho e algodão a 2$ com collarinho.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Fustão de côres para costumee a 500 o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Lenços de algodão brancos com barra a 1$200 a duzia.
Lenços de linho a 2$500, e 3$ a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Chitas brancas e de côres a 200 e 240 o covado.
Organdis de 800 a 400 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ricos córtes de vestidos de 6$ e por 25$ e 30$, pretos e de côres.
Costumes de Jersey para crianças a 7$ um.

E muitos artigos de moda e phantasia, que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate prepara se qualquer costume em 24 horas e por preço sem competencia.

Na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

No povoado da Torre

Vende-se uma casa neste povoado, de pedra e cal, á rua do Bom Gosto; a tratar na rua do Imperador n. 45, loja de babus do Sr. Guimarães.

Engenho

Vende se o engenho Horisonte sito na comarca do Rio Formoso, distante da estação de Gamelleira tres leguas, movido a vapor, está demarcado judicialmente, com proporções para safrejar de dous a tres mil pães, visto o seu estado de conservação. Tem alem de todas as obras, que são de pedra e cal, diversas casas de lavradores cobertas de telha. Quem desejar mais esclarecimentos, dirija-se ao procurador João Elias e Moura, morador em Beberibe, ou no mesmo engenho com o proprietario.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PRIMEIRA PARTE

HERMINIA

(Continuação do n. 31)

IX

Approximou-se daquelle sitio, e, apezar de não haver alli muita claridade, passou a toda a sua pessoa um exame escrupuloso.

Alisou os cabellos, penteou a barba, concertou a gravata e o collarinho, que se lhe tinham desarranjado na luta com a menina de Reynold, assegurou se emfim de que em todo o seu vestuario nada poderia haver que o compromettesse.

Quando reparou que perdera um dos botões dos punhos, soltou uma imprecação. logo seguida de um ironico encolher de hombros.

— Afinal sou tolo... disse elle. Tinha-os comprado em New York e ninguem de certo ainda havia feito reparo nelles. Quanto á cabelleira e a barba, havia de ser muito fino o que désse com o fabricante. Está salva, portanto, a situação!... Agora audacia, e toca a safar d'aqui.

Levantando a gola, approximou-se da porta, levantou a tranca que a fechava interiormente, e, entreabrindo a, assegurou se de que naquella occasião ninguem ia passando pela rua Fontaine du But.

Sahindo então vivamente, fechou a porta sobre si, ou antes encostou-a apenas, e caminhou apressadamente em direcção á rua Mercadet.

Chegando ahi, começou a caminhar menos rapidamente, alcançou a rua Ramey e chegou sem novidade ao boulevard.

Entrou na primeira tabacaria que vio e accendeu um charuto, o que lhe permittio ver no espelho da loja que effectivamente nada havia nelle que podesse despertar suspeitas.

Ao entrar na rua de Roma, consultou o relogio

Eram onze e meia.

— Agora, pensou elle, se eu fosse almoçar á casa d'Esmeralda.

E, encaminhando se para os lados da estação do caminho de ferro, chegou á rua de Lisboa, entrou no predio n. 23 e subio ao quarto andar.

Veio abrir uma criadinha nova, muito córada.

— Olha, o senhor! disse ella com uma alegria maravilhosamente fingida. Como vem a proposito! A senhora acaba agora mesmo de se levantar.

— Ainda bem, respondeu Weber, abrindo elle proprio a porta da sala.

A criada desappareceu lestamente por detraz de um pesado reposteiro de velludo verde, e disse em voz baixa duas unicas palavras:

— O senhor!

Ouvio se um ranger de roupas e um ah! prolongado. como que um bocejo, foi a unica resposta á rapariga.

Viva como uma gazella, a criadita já estava atraz do americano, quando este ia a voltar-se.

— Vou prevenir a senhora, disse ella, esboçando um cumprimento.

Fechando então o salão, tornou a erguer o reposteiro de velludo e entrou no gabinete de toilette.

Esmeralda,—é este o nome que Weber lhe dera,—estava pondo lentamente e como que de má vontade, um longo penteador azul com enfeites côr de cereja e guarnecido de rendas.

Estendido n'uma *chaise-longue*, um perfeito rapaz de vinte e tres a vinte e cinco annos fumava negligentemente um cigarro

— Ouviste, Henrique? murmurou a joven. E' *elle*!

— Traducção livre: põe-te na rua! respondeu o mancebo levantando-se.

— E então?...

— Tem muita graça isto; e sahir então pela escada de serviço, o que ainda é mais mortificante!... Emfim, quando a minha opera tiver sido cantada e eu for tido como um grande compositor, talvez então seja eu quem faça pôr os outros na rua.

— Estás zangado?... perguntou Esmeralda, indo com meiguice encostar a cabeça no hombro do rapaz. Criançola! Não sabes que é a ti que eu adoro! Mas com os cento e cincoenta francos que me dá generosamente o meu director, que queres tu que faça? Tu poderias pagar sequer á minha lavadeira?

— Isso é que não. Com quarenta e cinco francos por semana.. ainda se quizesses fazer economias...

— Já experimentei; mas é impossivel. Tu bem deves comprehender que a gente não deve mostrar que vai em decadencia. Assim, meu querido, é preciso resignares-te. Quando uma pessoa não é rica, deve contentar se com o ser amada. Vai, pois, e vem procurar me esta noite á sahida do theatro. Traz-me noticias de Branca e de Natty.

— Está combinado. Até logo.

— Até logo.

E, impellindo-o brandamente, deixando-se abraçar e retribuindo lhe os beijos com abandono, Esmeralda conduzio Henrique até á porta de sahida.

Renovaram as despedidas á porta e a formosa joven voltou muito depressa para a ante-camara.

Formosa, dissemos, e com effeito poucas mulheres mereceriam melhor este qualificativo.

Era de estatura média e admiravelmente proporcionada.

A sua pelle, fina e branca, tinha a transparencia das folhas da rosa chá, e, não obstante, a penugem do pecego, os seus cabellos castanhos, opulentos e assetinados, enquadravam um rosto de rarissima regularidade de linhas.

Os labios vermelhos occultavam duas fieiras de dentes de irreprehensivel alvura; os olhos pareciam dous diamantes negros em escrinio de velludo; tinha, finalmente, uma mãosinha adoravel e uns pésinhos de chineza, salvo a deformidade das filhos do celeste imperio.

Possuidora de uma bonita voz, Esmeralda comprehendera que o theatro era um caminho que a podia levar muito longe.

Entrou, pois, para o theatro.

E depois de algumas ligações tão ephemeras, quanto productivas, uma consulta que ella fôra pedir ao medico americano, provocara entre os dous relações tão discretamente occultas por parte de Petrus Weber, como por parte da actriz.

O doutor era generoso, pouco impertinente, desprendido de ciumes, a perola dos amantes sérios, como dizia Esmeralda; por isso ella tinha para com elle muitas mais attenções do que aquellas que as suas congeneres costumam dispensar em circumstancias identicas.

Apenas Henrique desappareceu, a joven dirigio-se para o toucador, deu um pouco de pó de arroz no rosto e nos hombros, levantou os cabellos, prendeu os com dous grandes alfinetes de ouro, e, vendo que estava prompta para entrar em scena, appareceu na sala onde Petrus Weber, trauteando uma ária, a estava esperando.

— Peço desculpa de te haver feito esperar tanto tempo, meu amigo, disse a sereia, dando-lhe a fronte a beijor; mas na verdade, não estava apresentavel.

— *Coquette*! respondeu o americano, fazendo-a sentar junto de si.

— Ah! Petrus, passei uma noite horrivel e quando me levantei devia estar com um parecer medonho!

— Que te aconteceu então, minha bella?...

— Não és capaz de adivinhar...

— Ora!... Foste ceiar, e..

— E' verdade, fui ceiar... uma ceia inesperada. Não me ralhes por causa disso, não?... não?... De resto, fui com amigos velhos.

— Com o Sr. de Villeneuve? perguntou o doutor com indifferença.

— Sim, com elle e Marcel. Bertha, Kerhoel, Natty Linden e Branca!

Ao ouvir estes dous ultimos nomes, Petrus Weber, que tinha as mãos apoiadas nos braços da cadeira, sentio os dedos crisparem-se lhe e empallideceu horrivelmente.

Por felicidade estava de costas para a janella, e Esmeralda, entretida a brincar com uma das suas chinellinhas, nem olhava para elle.

Petrus fez um esforço sobrehumano para articular alguma palavra, mas apenas conseguio dizer:

— E?...

— E Natty e Branca e foram envenenados com vinho de Madeira.

— Envenenados?! exclamou o americano por um prodigio de energia.

— Sim, meu caro, fallo muito sério. Eu e Branca desmaiamos e foi preciso conduzirem nos á casa.

Weber conseguio finalmente dominar a terrivel emoção que o avassalava.

— Sem ceiar?—disse elle com um ar de commiseração.—Pobre Esmeralda!

— Ora, eu perdi logo a vontade. Imagina dous amigos como Naty e Branca, mortas assim, bruscamente, em dous minutos..

— Ficaram então bem mortos? perguntou o doutor n'um tom tão singular que a actriz, erguendo a cabeça, olhou espantada para elle.

— Como tu dizes isso, Pedro; dir-se-hia...

— Dir-se-hia o que, minha querida?... Eu estou, como tu, consternado por uma catastrophe tão horrivel! Por que me não mandaste chamar?

— E' verdade, não me lembrei disso, respondeu a joven. que, lembrando-se que Villeneuve era um dos convivas, accrescentou logo: De resto nem tive tempo para isso; cahi logo com uma syncope.

— Mandaste ao menos perguntar se estes desgraçados estão melhores?

— Mandei logo de manhã. Está junto delles um medico, mas aquillo acabou-se, não escapam, segundo diz a porteira. Pobre Branca!... Que desgraça!... Infeliz Natty! E' horroroso, não é?...

— Horroroso! repetio o americano como um écho.

Neste momento abrio-se a porta e a criadinha appareceu.

— Minha senhora, está servido o almoço, annunciou ella.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42